

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 09/2021 Fim 09/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola de Comércio do Porto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Rosário, 172/6, 4050-521, Porto, Telefone: 222071530, Mail: geral@ecp.edu.pt

www.ecpescolacomercioporto.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora, Telefone 222071530, Mail: anamestre@ecp.edu.pt



1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

TERCIFORMA – Estudos de Comércio e Serviços, SA – Presidente do Conselho de Administração Dr.ª Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

No cumprimento da sua missão, a ECP promove a disseminação do conhecimento e uma abordagem plural do ensino, incentiva o desenvolvimento de sinergias entre áreas científicas, e desenvolve uma cultura de inovação, criatividade e empreendedorismo, pautando-se por valores éticos e socialmente responsáveis.

Atuando com ofertas educativas e formativas dirigidas a jovens e adultos, predominantemente nas vertentes do Comércio, Distribuição e Serviços, procuramos contribuir de forma ativa e direta para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e humanas dos indivíduos e, conseqüentemente, para a dinamização e progresso do nosso tecido empresarial.

VISÃO

Uma escola profissional na área do comércio, distribuição e serviços, atuando no domínio da formação inicial e da formação ao longo da vida, pautando-se por um distinto padrão de excelência do corpo docente e da qualidade do ensino, capaz de dotar os alunos de um conjunto de competências, tornando-os cidadãos mais responsáveis e conscientes dos seus deveres e valores. Com isto, pretendemos afirmar-nos como um prestigiado polo de desenvolvimento com preocupações ao nível da inclusão e da sustentabilidade ambiental, social e económica, com notória influência na área geográfica onde nos inserimos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A) Promoção do Sucesso Educativo

A.1. Melhorar os níveis de sucesso educativo dos cursos profissionais, garantindo um aumento progressivo da taxa de conclusão do ciclo formativo:

- a. Envolver os alunos em atividades e saberes que reflitam sempre que possível o contexto real de trabalho.

A.2. Criar mecanismos e estratégias que atuem na redução do absentismo e abandono escolar:

- b. Estabelecer medidas de articulação curricular e interdisciplinaridade entre disciplinas do mesmo ano curricular;
- c. Diversificar os métodos de avaliação, nomeadamente fichas de trabalho, apresentações orais, portefólios, *dossiers*, relatórios, testes escritos, orais e práticos;
- d. Enquadrar as *soft skills* como componente fundamental da preparação para a vida profissional e pessoal;
- e. Reinventar, adaptar e ajustar as práticas pedagógicas ao mundo globalizado em que vivemos (base do Projeto Educativo da ECP);
- f. Contextualizar a aprendizagem e os currícula dando-lhes um sentido e um significado.

B) Diversidade da oferta formativa

B.1. Manter e promover a diversidade da oferta formativa da escola respeitando a sua área de atuação (comércio e serviços), mantendo a predominância da oferta nesta área de intervenção:

- a. Auscultar as necessidades do mercado, pela realização de reuniões do Conselho Consultivo onde participam entre outros, as Associações de Comerciantes do Porto e a Câmara de Comércio e Indústria do Porto – Associação Comercial do Porto;
- b. Responder às necessidades do mercado, procurando implementar novas ofertas formativas (jovens e adultos);
- c. Alargar o número de parcerias empresariais.

C) Otimização da organização

C.1. Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e professores da escola:

- a. Estimular as competências internas, através da implementação de um sistema de gestão de desenvolvimento humano que coloque as pessoas no centro promovendo um clima organizacional que contribua para o bem-estar das pessoas pela promoção de uma comunicação eficaz, promovendo a importância da formação (dentro e fora da instituição), favorecendo momentos de reflexão e partilha e procurando reforçar o sentimento de pertença a partir de ideias, valores e comportamentos que o grupo reconheça;
- b. Criar condições para a frequência de ações de formação para todo o pessoal (docente e não docente) com especial incidência nas respetivas áreas de atuação.

C.2. Promover a motivação escolar dos alunos

- d. Apostar no trabalho dos Serviços de Psicologia e Orientação escolar e vocacional;

- e. Promover sessões de promoção de métodos de estudo e de gestão do tempo, de conflitos e gestão do *stress*;
- f. Desenvolver nos alunos um conjunto de atitudes que se coadunem com o perfil de saída do curso e das exigências atuais do mercado de trabalho, como responsabilidade, autonomia, iniciativa, proatividade, polivalência, flexibilidade, cooperação e criatividade, aumentando a taxa de empregabilidade, o prosseguimento de estudos e a satisfação das entidades empregadoras.

D) Aumento da empregabilidade e prosseguimentos de estudos

D.1. Acentuar o trabalho em parcerias/redes:

- a. Impulsionar as atividades que a escola promove em protocolo com *stakeholders* e entidades empregadoras bem como da comunidade, nomeadamente seminários, visitas de estudo, concursos e outras atividades que fomentem a empregabilidade e a valorização dos cursos profissionais;
- b. Angariar/manter patrocínios junto das instituições e empresas da região, acentuando o Programa de patrocínio de salas.

D.2. Comprometer os encarregados de educação com o percurso escolar dos seus educandos, corresponsabilizando-os e assegurando vários contatos com os EE dos alunos.

D.3. Envolvimento ativo dos antigos alunos:

- a. Organizar atividades que envolvam antigos alunos da escola, no sentido da partilha de saberes e experiências;
- b. Manter um sistema de monitorização e acompanhamento de antigos alunos da escola.

E) Internacionalização

E.1. Consolidação, reforço e expansão da rede de parceiros internacionais:

- a. Diversificar as instituições, países e cidades com as quais cooperamos em projetos Erasmus e *eTwinning* e em atividades de âmbito internacional com escolas estrangeiras na ECP;
- b. Melhorar o posicionamento da ECP enquanto instituição educativa na sua região, país e na Europa.

E.2. Manter um volume adequado de mobilidades ERASMUS+ para formandos e pessoal;

- a. Enriquecer o percurso académico e profissional dos formandos e agentes educativos;

- b. Recolher boas-práticas que potenciem a inovação da atividade, currículos e metodologias da escola;
- c. Permitir à comunidade educativa adquirir e desenvolver *soft skills* como o multilinguismo, autonomia, adaptação a ambientes culturais diferenciados e aumentar a sua empregabilidade através de uma experiência de formação no estrangeiro;
- d. Promover os valores europeus e importância da cidadania ativa, ao nível nacional e europeu, dos participantes e restante comunidade (através da disseminação).

F) Garantia da melhoria contínua da ECP

F.1. Participação ativa dos *stakeholders*:

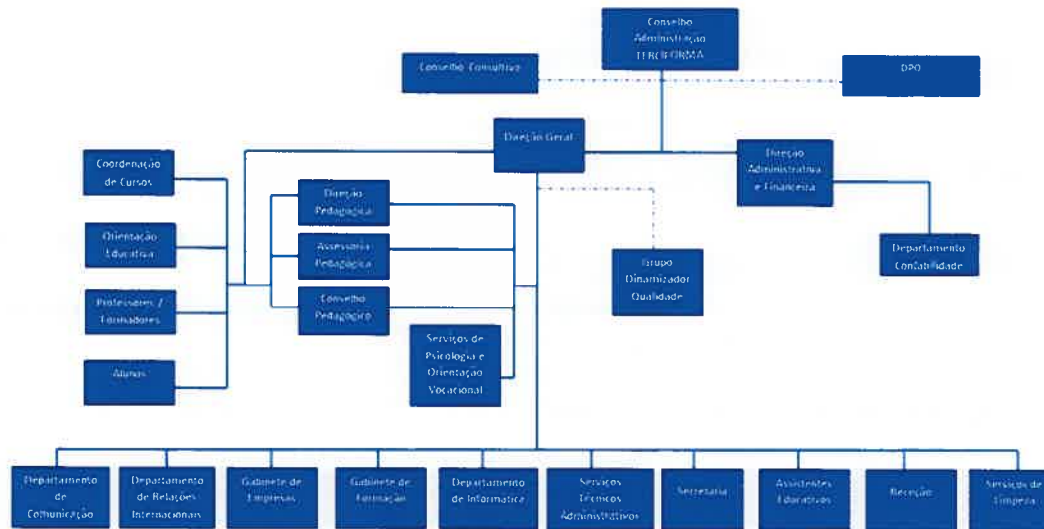
- a. Promover a participação de todos os *stakeholders* na definição dos objetivos estratégicos e metas a atingir de curto e médio prazo, na vida da ECP e nas decisões a tomar, através do sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET;
- b. Envolver os *stakeholders* nos quatro ciclos do SGQ: planeamento, implementação, avaliação e revisão e na definição do plano de melhorias.

F.2. Promoção, divulgação e monitorização dos indicadores e respetivas metas;

F.3. Aumento de parcerias com outros operadores de ensino:

Desenvolver parcerias de trabalho em grupo, troca de experiência e criação de sinergias com outros operadores de formação, nomeadamente outras escolas profissionais.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



No topo da organização temos o Conselho de Administração da TERCIFORMA, SA, entidade titular da Escola de Comércio do Porto, constituído por 3 administradores. O Conselho Consultivo e o DPO são órgãos consultores. Sobre a hierarquia direta do Conselho de Administração, situa-se a Direção Geral e a Direção Administrativa e Financeira. Todos os departamentos estão sobre a alçada da Direção Geral, exceptuando o Grupo Dinamizador da Qualidade que serve de apoio e consultoria à Direção Geral da escola. A Direção Pedagógica, a Assessoria Pedagógica e o Conselho Pedagógico são órgãos que exercem domínio hierárquico sobre a Coordenação de Cursos, a Orientação Educativa, o Corpo Docente e os Alunos. Na base do organograma, situam-se os restantes departamentos: Departamento de Comunicação, Departamento de Relações Internacionais, Gabinete de Empresas, Gabinete de Formação, Departamento de Informática, Serviços Técnicos e Administrativos, Secretaria, Assistentes Educativos, Recepção e Serviços de Limpeza.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/ 2020		2020 / 2021		2021 / 2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Marketing	3	69	3	65	2	38
Profissional	Técnico/a Comercial	3	76	3	69	3	66
Profissional	Técnico/a de Apoio à Gestão	1	25	0	0	0	0
Profissional	Técnico/a de Operações Turísticas	2	39	3	57	3	53
Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	22	2	42	1	16
Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	0	0	0	0	1	23

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Disponíveis em:

<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/regulamentos/>

<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/sistema-de-garantia-da-qualidade-egavet/>

1. **Estatutos**
2. **Organograma**
3. **Projeto Educativo**
4. **Documento Base**
5. **Lista de Parcerias e Protocolos**
6. **Regulamentos**
7. **Política da Qualidade**
8. **Relatório do Operador**
9. **Balanços Anuais**
10. **Balanço Intercalares**
11. **Plano de Ação**
12. **Plano de Ação Anual**
13. **Plano de Formação dos Profissionais**
14. **Relatório Anual da Formação dos Profissionais**
15. **Mapas de Auditorias Internas**
16. **Plano Anual de Atividades**
17. **Relatório Final de Atividades**

18. Mapa de Monitorização dos Indicadores
19. Mapa de Monitorização do Plano de Ação Anual
20. Mapa de Ações de Melhoria
21. Relatório e Contas

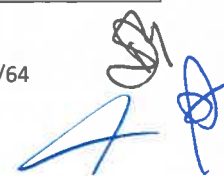
1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 28/09/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Critério / Recomendação	Ação/Evidência	Estado Tratado/Não Tratado /Não Aceite/Adiado
Desenvolver estudos sectoriais e locais, aproveitando os acionistas (Associação Comercial do Porto e Associação dos Comerciantes do Porto)	As associações apresentam dinâmicas distintas e focos diferenciadores. Foi realizada uma reunião em que a ECP manifestou disponibilidade para se candidatar a apoios programas de estudo/investigação avançada. Espera-se disponibilidade das Associações para desenvolvimento dos estudos;	Adiado
Integrar mais estudos prospetivos	Foram integrados mais estudos como por exemplo do CEDEFOP, do Conselho Europeu e do SANQ. Acrescente-se ainda todo um conjunto de estudos e relatórios europeus sobre	Tratado



	a educação vocacional que são consultados, ainda como toda a legislação ERASMUS. Evidências: Estudos da CEDEFOP, Recomendações do Conselho Europeu e SANQ – pasta da qualidade de estudos prospetivos. Exemplos: <i>The European Credit System for Vocational Education and Training (2021)</i> , <i>The European Vocational Skills Week - Achievements and recommendations for future editions (2021)</i> , <i>Innovation and Digitalisation: A report from the ET2020 Working Group on Vocational Education and Training (2020)</i> , <i>Study for the evaluation of ESF support to Education and Training (2020)</i> ;	
Rever os stakeholders identificados (Documento Base) – acrescentando os ex-alunos – clarificar a metodologia para a sua identificação, critérios de relevância, revendo responsabilidades e níveis e áreas/atividades de participação, indicando de forma mais precisa como são auscultados (metodologias e periodicidade)	Foi revista a tabela dos <i>stakeholders</i> , tendo sido acrescentado os ex-alunos como um <i>stakeholder</i> ativo e revendo tudo o que foi recomendado em todos os <i>stakeholders</i> . Evidência: tabela de <i>stakeholders</i> atualizada;	Tratado
Considerar na constituição do Conselho Consultivo um conjunto de participantes de carácter fixo	Foram revistos os Estatutos na ECP, nomeadamente na constituição do Conselho Consultivo, implicando também a revisão e alteração do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, do Regulamento Interno do Pessoal Não Docente e do Regulamento dos Professores. Evidências: Estatutos e Regulamentos Internos revistos;	Tratado
Fazer <i>benchmark</i> com outros operadores na análise de contexto e na análise de resultados comparativos	A recomendação do <i>benchmark</i> não faz sentido numa escola que realiza análise de contexto e análise de resultados de indicadores, comparando, não só em reuniões mensais com 13 instituições escolares do Grupo Ensinus (a qual pertence) mas também com reuniões menos frequentes com o Grupo de 4 escolas profissionais (comprovada formalmente pela parceria existentes): Escola de Comércio do Porto, EPROMAT, Escola Profissional de Vila do Conde e IPTA. Evidências: convocatórias de reuniões do Grupo Ensinus e Parceria das 4 escolas;	Não aceite
Fazer análise <i>SWOT</i> mais do que uma vez ao ano – nos momentos de revisão e definição estratégica plurianual (Projeto Educativo)	De acordo com a recomendação, a análise <i>SWOT</i> passou a ser realizada em 2 momentos anuais: o primeiro no momento de Balanço Intercalar em abril e o segundo momento em sede de Balanço Anual Final. De referir que nestes momentos, os <i>stakeholders</i> tiveram e têm a possibilidade de debater a análise apresentada, contribuindo para melhorar os pontos fracos e poder contornar as ameaças, evidenciado em reuniões realizadas. Evidências: Relatório Final de 2019/2020, Relatório Intercalar de abril/21, Relatório Final de 2020/2021, Relatório Intercalar de Abril/22 e Relatório Final de 2021/2022;	Tratado

<p>Monitorizar a FCT quanto ao número de entidades de FCT que tiverem de ser mudados e pensar numa forma de incorporar este mecanismo de avaliação</p>	<p>Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.022 – Ocorrências – Substituição de Empresas em FCT, sendo possível identificar o número de situações em que existiu a alteração de local de acolhimento de FCT e o porquê dessa mudança, sendo desta forma possível reduzir casos nas próximas colocações. Evidência: MP.022.</p>	<p>Tratado</p>
<p>Monitorizar os módulos recuperados que estavam em atraso</p>	<p>Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.020 – Plano de Recuperação Modular. Apesar de o número de módulos em atraso ser monitorizado há muito tempo, acrescentou-se a informação dos módulos que foram recuperados, podendo-se assim avaliar se os alunos estão a recuperar e em que tempo. No entanto, chegou-se à conclusão geral que todo o processo é muito burocrático sem benefício evidente da informação extraída. O mapa foi revisto no ano letivo de 2021/2022 tendo-se decidido pela revogação deste mapa uma vez que não era eficaz e não trazia informação útil. Evidência: MP.020;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Introduzir indicadores complementares no SGQ alinhados com os Processos, por exemplo para medição da eficiência da Bolsa de Emprego</p>	<p>Foi criado um novo indicador e integrado no Processo PRO.004 – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos. Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.023 – Bolsa de Emprego, monitorizando o número de ofertas e o número de colocações nessas ofertas e avaliando a sua eficácia e contributo para a empregabilidade dos ex-alunos diplomados. Evidência: MP.023;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Reforçar apoio de gestão de carreira/orientação vocacional para opção de prosseguimento de estudos/entrada na atividade profissional</p>	<p>Foi desenvolvido o Programa de Orientação Vocacional e Profissional G.P.S para dar apoio e orientação aos alunos do 3.º ano curricular (finalistas), num momento de transição e importante decisão vocacional e profissional. O programa pretendeu formar e orientar profissionalmente estes alunos, através da criação de percursos vocacionais e profissionais individuais e garantir tomadas de decisão conscientes, objetivas e realistas quanto ao seu futuro. O programa foi constituído por 8 sessões, sendo as 3 primeiras sessões desenvolvidas em formato de pequenos grupos e em horário letivo. O principal objetivo das 3 primeiras sessões do programa foi permitir que o aluno, de forma orientada, fizesse a exploração individual dos seus interesses, expectativas, perspetivas e objetivos vocacionais/ profissionais. As restantes sessões foram desenvolvidas junto dos grupos turma, via zoom e foram abordadas as seguintes temáticas: a) desenvolvimento pessoal; b) literacia financeira; c) CV, procura de emprego, apresentação pessoal; d) estabelecimento de relações saudáveis interpessoais no local de trabalho.</p>	<p>Tratado</p>

	<p>Importa mencionar que, devido às condições impostas pela pandemia, o programa teve de ser reajustado, impactando, de alguma forma, na eficácia da intervenção prestada aos alunos envolvidos. Evidências: <i>Powerpoint's</i> e fotos;</p>	
<p>Melhorias nas ferramentas de auscultação e monitorização (revisão de modelos de inquéritos e mecanismos de auscultação, melhorias no sistema de informação de suporte)</p>	<p>Todos os inquéritos em uso para auscultar e aferir o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> foram revistos com a participação dos <i>stakeholders</i>. Os resultados foram publicitados no site da escola para consulta pública de todos nos Relatórios Intercalares e nos Relatórios Finais. Evidências: Inquéritos revistos com novas versões, Relatório Final de 2019/2020, Relatório Intercalar de abril/21, Relatório Final de 2020/2021, Relatório Intercalar de Abril/22 e Relatório Final de 2021/2022;;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Criar um plano estruturado na gestão do sistema de informação, devendo ser encarado como preventivo e não como remediação</p>	<p>Procedeu-se a ligações através de <i>link's</i> entre o site da ECP e as plataformas informática de informação em uso: <i>eSchooling</i>, <i>eCommunity</i> e <i>MOODLE</i>. Os alunos e os pais/encarregados de educação foram incentivados a utilizar o <i>eCommunity</i>. Por fim, o site da ECP foi totalmente renovado, com melhorias visíveis ao nível da informação e sistema de informação disponibilizada. Evidências: <i>site</i> da ECP, <i>eSchooling</i>, <i>eComunnity</i> e <i>Moodle</i>;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Testagem e validação dos questionários antes de serem aplicados, aumentado o seu grau de eficácia e fiabilidade</p>	<p>Os questionários foram revistos, testados e validados. Evidências: inquéritos com novas versões;</p>	<p>Tratado</p>
<p>No site, associar aos respetivos cursos, indicadores da qualidade (procura, taxa de conclusão, empregabilidade, grau de satisfação e casos de sucesso)</p>	<p>A especificidade dos públicos do ensino profissional e CEF leva a uma grande volatilidade anual que depende muito da procura e das características sociais e económicas dos alunos. As taxas de sucesso dependem muito do perfil dos alunos, não fazendo sentido comunicar cursos ou ciclos mas médias gerais. A ECP vai procurar um sistema de comunicação que entenda ser mais eficaz e represente a sua realidade;</p>	<p>Não tratado</p>
<p>Reforço da estratégia de marketing e comunicação concertada com stakeholders para promover os cursos e aumentar a notoriedade da escola</p>	<p>E ECP desenvolveu uma campanha através da empresa Sigma Quadrado com publicidade <i>Google + sapo</i> e publicidade na rede <i>display</i>. Desenvolveu também campanhas de <i>adwords</i> nos meses de maio, junho e julho de cada ano letivo com investimentos três vezes superiores aos anos anteriores. Por outro lado, foi sugerida a ação de melhoria "criação de KIT ECP" na reunião dos profissionais e o envolvimento de parceiros como ação desenvolvida para a estratégia de marketing e comunicação;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Maior visibilidade das empresas parceiras no site da escola</p>	<p>Com a renovação do site da ECP, foram inseridos os logos de diversas empresas parcerias na página inicial</p>	<p>Tratado</p>

Na justificação da oferta formativa, considerar os resultados de auscultação aos diplomados e resultados de empregabilidade	A Justificação da Oferta Formativa que consta no Projeto Educativo e no Documento Base, foi alterada, tendo-se acrescentado os resultados de auscultação aos diplomados e os resultados da empregabilidade. Na nova versão do Projeto Educativo e do documento Base será refletida esta atualização.	Tratado
A Missão apresentada nos documentos estratégicos não é a mesma que a publicada no MOODLE	A situação foi corrigida na plataforma MOODLE. Evidência: Plataforma MOODLE;	Tratado
Rever Organograma e Estatutos	Após consulta externa sobre o atual Organograma, obtendo um parecer positivo sobre o mesmo, foi decidido manter o atual Organograma. Os Estatutos foram alterados, seguindo as recomendações anteriores. Evidências: Estatutos;	Tratado
Alargamento da equipa formal do Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP	A constituição do Grupo Dinamizador da Qualidade foi alterada tendo-se incluído o/a responsável pelo Processo PRO.002 – Seleção de Alunos e o/a responsável do Processo PRO.006 – Marketing e Comunicação. Evidências: Estatutos e atas de reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade. Em 2021/2022 foi decidido a integração de um novo Processo (Internacionalização) que irá implicar em 2022/2023 o aumento da equipa do GDQ;	Tratado

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do EQAVET passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores estruturantes para o Sistema de Garantia da Qualidade. Para tal, a ECP criou um processo que garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento da formação e do percurso dos(as) seus(suas) ex-alunos(as) após a conclusão da formação. Constatou-se o cumprimento da maioria dos indicadores e surgiram oportunidades de melhoria. Foram implementadas ações definidas e devidamente acompanhadas no Plano de Ações de Melhoria interno.

Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Conclusão
2014-2017	---	68,6%
2015-2018	71,0%	60,8%
2016-2019	62,0%	62,2%
2017-2020	65,0%	75,9%
2018-2021	70,0%	71,3%

Concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 2018/2021, foi aferido que do/as 108 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 2018/2019, 77 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 71,3%, inferior ao ciclo anterior de 2017/2020 (75,9%), mas superior à meta estabelecida de 70,0%.

Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:

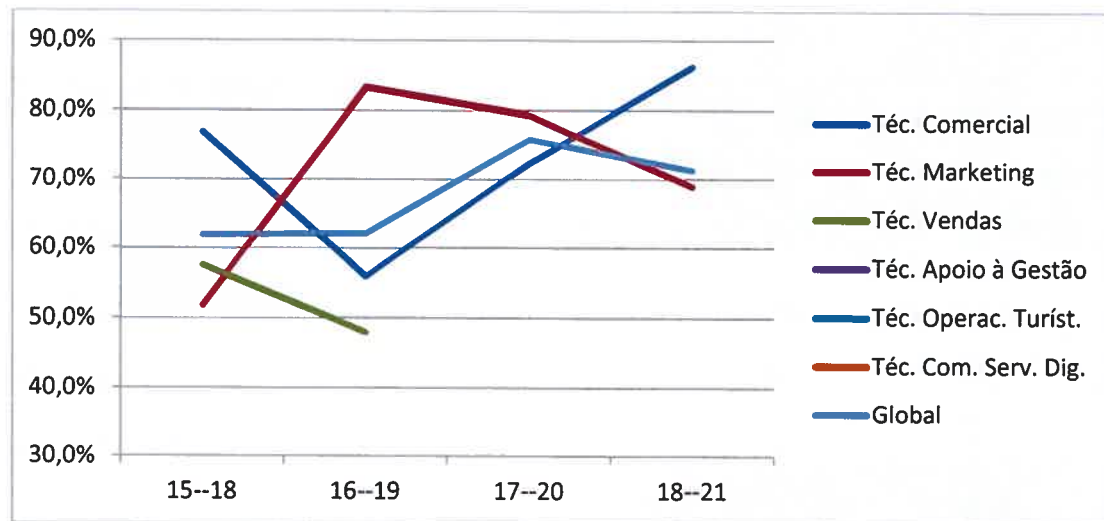


Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação. No ciclo de 2011/2014 e 2012/2015 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 2013/2016. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 2014/2017 e de 62,0% no ciclo de 2015/2018. Nos ciclos de 2016/2019 e 2017/2020, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No último ciclo formativo (2018/2021), desceu ligeiramente, sobretudo porque concluíram-se cursos profissionais que não estavam em funcionamento anteriormente, como veremos de seguida.

No último ciclo apurado (2018/2021), os cursos apresentaram taxas de conclusão diferentes. O Técnico/a Comercial apresentou a melhor taxa de conclusão com 86,2% em que 25 em 29 aluno/as concluíram com sucesso o seu percurso escolar, sendo a taxa de conclusão mais alta de sempre na ECP. Depois, temos o Técnico/a de Marketing com uma taxa de 69,0% (20 em 29 aluno/as), diminuindo significativamente relativamente ao ciclo anterior. A seguir, temos os dois novos cursos: o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com uma taxa de conclusão de 68,0% (17 em 25 aluno/as) e, em último, o Técnico/a de Operações Turísticas com 60,0% (15 em 25 aluno/as).

Histórico de taxas de conclusão por curso:

	15-18	16-19	17-20	18-21
Téc. Comercial	76,9%	56,0%	72,4%	86,2%
Téc. Marketing	51,9%	83,3%	79,3%	69,0%
Téc. Vendas	57,7%	48,0%		
Téc. Apoio à Gestão			75,9%	
Téc. Operações Turísticas				60,0%
Téc. Comunicação e Serv. Digital				68,0%
Global	62,0%	62,2%	75,9%	71,3%



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão e ausência de procura.

O Técnico/a de Apoio à Gestão, apenas se tornou numa oferta da escola no ciclo de 2017/2020 e apresentou uma taxa muito positiva de 75,9%. No entanto, não existindo procura por parte dos alunos para este curso, este teve de ser descontinuado.

O Técnico/a de Vendas, apresentando baixas taxas de conclusão – 57,7% em 15/18 e 48,0% em 16/19, foi descontinuado e absorvido pelo Técnico/a de Marketing, pela junção dos dois cursos, estando atualmente em funcionamento o Técnico/a de Vendas e Marketing.

Por fim, temos os 2 cursos que são a base da oferta formativa da ECP – Técnico/a Comercial (Comércio) e Técnico/a de Marketing e que são ministrados desde o início de funcionamento da escola. O Técnico/a de Comércio/Comercial tem tido um histórico de evolução, embora com algumas oscilações, tendo atingido no ciclo de 18/21 a maior taxa de sempre de qualquer curso profissional ministrado pela ECP. Quanto ao Técnico/a de Marketing, após ter atingido o seu máximo no ciclo de 16/19 com a taxa de 83,3%, tem registado uma trajetória descendente nos dois últimos ciclos, mais acentuada no último ciclo de 18/21 com uma taxa de 69,0%, inferior à meta geral de 70,0%. Como referido anteriormente, de forma a reverter esta situação, e de forma a aumentar a procura pelo curso, o mesmo foi substituído pelo novo curso Técnico/a de Vendas e Marketing, absorvendo também a procura existente por Vendas.

Quanto à previsão para o ciclo de 2019/2022, do/as 68 aluno/as que iniciaram o ciclo, é expectável que 48 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 70,6%, muito idêntica ao ciclo de 2018/2021, e muito próxima da meta estabelecida para 2022/2023 de 71,0%. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelo curso Técnico/a de Operações Turísticas e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a Comercial.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado
2014-2017	83,1%
2015-2018	87,5%
2016-2019	76,1%
2017-2020	69,7%

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba o/as aluno/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria e em estágios profissionais, e que estão à procura de emprego. Remanescem o/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos. De acordo com os dados disponíveis dos últimos 4 ciclos, verifica-se que do ciclo de 2014/2017 para 2015/2018 assistiu-se a um aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, tendo diminuído no ciclo de 2016/2019 e diminuído novamente no ciclo de 2017/2020. Como se verificará no indicador seguinte, a taxa de prosseguimento de estudos teve uma trajetória oposta.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 2014/2017 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 2015/2018 de 70,8%, no ciclo de 2016/2019 de 39,2% e, no último ciclo com dados disponíveis (2017/2020) de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 2016/2019, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 2017/2020 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. Prevê-se que este índice, com a retoma económica, possa aumentar nos próximos ciclos e atinja os valores de empregabilidade semelhantes aos que se verificaram anteriormente.

No entanto, a ECP também monitoriza a Taxa de Empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o POCH. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 2015/2018 para 2016/2019, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 2017/2020, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8%, ligeiramente inferior à meta estabelecida de 80,0%.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	20,0%	15,3%
2015-2018	15,0%	10,4%
2016-2019	17,5%	23,9%
2017-2020	20,0%	25,8%

A taxa de prosseguimento de estudos sofreu uma ligeira descida do ciclo de 2014/2017 para o ciclo de 2015/2018, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas, embora a ECP promova visitas, projetos e iniciativas com entidades do ensino profissional. No entanto, para o ciclo de 2016/2019, assistiu-se um aumento muito significativo, com uma taxa de 23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 2017/2020, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%. Além de verificarmos uma trajetória de crescimento nos últimos 4 ciclos, verificamos também que os dois últimos superaram os objetivos definidos. Como referido em balanços anteriores, julga-se que a Pandemia COVID-19 e o confinamento associado, alteraram a escolha do/as aluno/as diplomado/as, existindo mais aluno/as a prosseguir estudos superiores em vez de irem para o mercado de trabalho, já que este se encontrava dificultado devido às restrições da atividade económica. Por outro lado, tratando-se de um objetivo estratégico da ECP (aumentar a taxa de prosseguimento de estudos), além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolveu ações de melhoria para atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos. Por fim, em ciclos anteriores, existiam diplomado/as que estavam no mercado de trabalho e no ensino superior. Nesses ciclos, a opção foi considerar o/as aluno/as no mercado de trabalho. Para o ciclo de 2016/2019 e posteriores, a opção foi e será considerar o/as aluno/as como estudantes. Justifica-se também, desta forma, o aumento da taxa em 2016/2019 e 2017/2020.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	39,0%
2015-2018	54,2%
2016-2019	28,3%
2017-2020	34,8%

A Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de aluno/as diplomado/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 2014/2017 para 54,2% no ciclo de 2015/2018 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo de 2016/2019 (28,3%), com uma recuperação no ciclo de 2017/2020, situando-se nos 34,8%. Como referido anteriormente, assistiu-se a uma alteração na trajetória da empregabilidade no mercado de trabalho no ciclo de 2016/2019 devido não só à Pandemia COVID-19, mas também ao aumento do prosseguimento de estudos.

Assim, é também de enorme relevância a análise deste indicador tendo em conta, do/as aluno/as diplomados que exercem profissões, a taxa de diplomados que está a trabalhar e o/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso. Este indicador é monitorizado pela ECP. No ciclo de 2014/2017, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso, no ciclo de 2015/2018 eram 76,5%, no ciclo de 2016/2019 foram 72,2% e, no último ciclo com dados disponíveis (2017/2020), a taxa diminuiu muito significativamente, ficando nos 42,9%, muito inferior à meta estabelecida de 73,0%. Verifica-se que a empregabilidade na área subiu significativamente de 2014/2017 para 2015/2018, tendo diminuído ligeiramente no ciclo de 2016/2019, mas com um resultado bastante positivo e próximo do objetivo. No entanto, no ciclo de 2017/2020 a taxa inverteu a trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum está em profissões relacionadas com a área de formação do curso, pondo em reflexão da escolha do curso e relevando dificuldades no mercado de trabalho da área de Gestão e Administração, para o/as aluno/as de cursos profissionais.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Meta	Média de satisfação dos empregadores
2014-2017	97,5%	3,0	3,5 (numa escala de 1 a 4)
2015-2018	98,8%	3,5	3,5 (numa escala de 1 a 4)
2016-2019	95,0%	3,6	3,6 (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	91,4%	3,7	

Para este indicador obrigatório, que afere as competências do/as aluno/as diplomado/as nas empresas empregadoras, a ECP definiu a meta de 3,7 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 2017/2020, após verificação do seu histórico. O valor apurado foi de 3,7, atingindo o objetivo proposto. Para este último ciclo (2017/2020) foram obtidas 21 respostas em 35 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 60%, inferior à taxa do ciclo anterior que foi de 66,7% (28 respostas em 35 possíveis). No entanto, o nível de resposta é superior aos ciclos formativos anteriores: 50% em 2015/2018 e 38% em 2014/2017.

Analisando as competências do/as aluno/as diplomado/as avaliadas pelas empresas empregadoras, para o ciclo de 2017/2020 (último disponível), no geral, a competência com melhor pontuação é o *“Trabalho em equipa”* com 3,94, igual ao ciclo anterior. De seguida, com a pontuação de 3,75, a competência *“Comunicação e relações interpessoais”*. Depois a *“Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho”* com 3,67 e, por fim, *“Responsabilidade e Autonomia”* com 3,55 e *“Planeamento e organização”* com a avaliação de 3,40. Esta última competência também foi a que teve menos satisfação por parte das empresas empregadoras de ex-alunos diplomados no ciclo anterior.

Quanto à análise por curso, todos os cursos apresentam o mesmo nível de satisfação: o Técnico/a Comercial e o Técnico/a de Apoio à Gestão com 3,67 e o Técnico/a de Marketing com 3,60. Tanto no geral como em cada curso, o grau de satisfação é muito positivo. No curso Técnico/a de Marketing, a competência com melhor pontuação foi *“Trabalho em equipa”* com a pontuação máxima de 4,00 enquanto que *“Planeamento e Organização”* teve a menor avaliação com 3,00. No Técnico/a Comercial, a *“Trabalho em equipa”* também teve a melhor avaliação – 4,00 e a *“Planeamento e organização”* obteve também a menor – 3,38. Por fim, no curso Técnico/a de Apoio à Gestão, *“Trabalho em equipa”* continua a ser a competência com a avaliação mais alta - 3,88 e a *“Responsabilidade e Autonomia”* a com menor satisfação com a avaliação de 3,38.

Quanto à análise entre diplomados em profissões relacionadas com a área do curso concluído e em profissões não relacionadas com a área do curso concluído, de referir que no Técnico/a de Apoio à Gestão, todos os alunos diplomados a trabalhar, estão a trabalhar por conta de outrem e não estão a trabalhar na área do curso que concluído. A satisfação geral é também idêntica: 3,61 em profissões relacionadas com o curso e 3,69 em profissões não relacionadas com o curso concluído. Mais uma vez, em ambos a competência

“Trabalho em equipa” é a melhor avaliada e a “Planeamento e organização” com o menor grau de satisfação, independentemente se são profissões relacionadas com a área do curso concluído ou não.

Outros Indicadores em uso

Processos	Indicador	Meta 2021/2022	Resultado	Data aferição resultado
PRO.01 – Planeamento	Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	$\geq 80,0\%$	64,0%	Agosto/22
PRO.02 - Seleção de Alunos	Número de alunos matriculados	≥ 66	68	Janeiro/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de módulos em atraso	$\leq 5,0\%$	3,0%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de abandono escolar	$\leq 5,0\%$	7,9%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de absentismo	$\leq 10,0\%$	15,6%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de transição de ano curricular	$\geq 90,5\%$	88,0%	Agosto/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de conclusão do último ano curricular (18/21)	$\geq 89,0\%$	91,7%	Abril/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação das entidades de acolhimento	$\geq 3,7$	3,6	Agosto/22

PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação dos alunos	$\geq 3,2$	3,1	Junho/22
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação dos encarregados de educação	$\geq 3,4$	3,4	Julho/22
PRO.05 – Gestão Financeira	Grau de satisfação com os serviços	$\geq 3,5$	3,2	Junho/22
PRO.05 – Gestão Financeira	Número de reclamações	≤ 3	2	Agosto/22
PRO.05 – Gestão Financeira	Taxa de execução orçamental	$\geq 95,0\%$	95,0%	Agosto/22
PRO.06 – Marketing e Comunicação	Índice geral de procura	≥ 160	130	Agosto/22
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação geral dos profissionais	$\geq 3,7$	3,3	Junho/22
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação dos profissionais com a formação	$\geq 3,7$	3,9	Agosto/22
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais	92,0%	136,7%	Agosto/22

Todos os indicadores EQAVET selecionados e os outros em uso pela ECP são monitorizados frequentemente e publicitados mensalmente, quer na área específica nas instalações da escola quer no site da ECP. Relativamente aos indicadores identificados:

Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades:

O Plano Anual de Atividades para 21/22 foi aprovado a 08/11/2021 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 86 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no ano letivo de 2021/2022 e uma meta de 80,0% de execução. Foram executadas 55 atividades, o que representa

uma execução de 64,0%. De referir que, no ano letivo de 2020/2021, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades foi de 70,4%. Perante a situação em que a escola viveu ainda no primeiro período do ano letivo, devido à pandemia COVID-19, algumas das atividades previstas (sobretudo as de carácter presencial), não foram realizadas. Neste contexto, realizaram-se novas atividades (11) que não estavam previstas, de forma a dar resposta ao contexto da escola, mas sempre com a perspetiva de desenvolvimento de atividades ligadas aos objetivos estratégicos da ECP. Tendo em conta a execução complementar de mais 11 atividades não previstas, a taxa de execução seria de 76,7%, inferior também ao objetivo de executar pelo menos 80%. De forma a melhorar este indicador, foi aprovado em Conselho Pedagógico uma ação de melhoria que passa por um maior critério de aprovação das atividades propostas, com a introdução no processo de uma pré-validação por parte dos coordenadores de curso das atividades propostas pelos professores para o próximo ano letivo.

Número de alunos matriculados:

Para o ano de 21/22 foi definido o número mínimo de 66 novas matrículas para os cursos profissionais, representando o mínimo de 22 alunos por cada turma autorizada. Verificou-se que, até ao início de janeiro de 2022 (data limite para matrículas em situações específicas) matricularam-se 68 alunos, 2 alunos a mais do mínimo estabelecido.

Taxa de módulos em atraso:

Taxa de módulos em atraso por turma:

TURMA	Nº de alunos	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos em falta	% Módulos por fazer
CEF T3 Empregado/a Rest/Bar	13	44	572	24	4,2%
10TVM	17	32	544	5	0,9%
10TCOM	21	30	630	11	1,7%
10TOT	19	30	570	33	5,8%
11TM	19	66	1.254	66	5,3%
11TCOM	21	62	1.302	44	3,4%
11TOT	16	60	960	58	6,0%

11TCSD	12	63	756	33	4,4%
12TM	17	85	1.445	25	1,7%
12TCOM	19	82	1.558	18	1,2%
12TOT	16	79	1.264	11	0,9%
	190	633	10.855	328	3,0%

Dos 216 alunos matriculados no início do ano letivo, continuavam em formação no final do 3.º período letivo, 190, isto é, 87,96%, percentagem inferior ao ano letivo de 20/21 que era de 95,7%. É sobre estes 190 alunos que incidiu a análise de módulos em atraso. O objetivo estabelecido para o ano letivo de 21/22 foi a percentagem de apenas 5,0% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. Verificou-se que no final do primeiro período letivo, a taxa de incumprimento era de 4,4% e no final do segundo período, era de 5,3%, verificando-se um ligeiro aumento do 1.º para o 2.º período letivo. No final do ano letivo, a taxa final foi de 3,0%, bastante inferior também à meta estabelecida e inferior ao valor obtido no final de 20/21, revelando uma melhoria significativa. Como se pode verificar, apenas 3 turmas apresentaram uma taxa de módulos em atraso superior à meta estabelecida (por ordem decrescente): 11TOT (6,0%), 10TOT (5,8%) e 11TM (5,3%). Quanto às turmas com menor incumprimento (por ordem crescente): 10TVM e 12TOT (0,9%), 12TCOM (1,2%), 10TCOM e 12TM (1,7%), 11TCOM (3,4%), CEF Empregado/a Restaurante/Bar (4,2%) e 11TCSD (4,4%), todas abaixo da meta de 5,0%. Verifica-se também que não existe um padrão entre anos curriculares e entre cursos, isto é, as taxas de módulos em atraso não oscilam por cursos e por anos curriculares, dependendo de determinadas turmas continuarem com alunos com módulos em atraso que não desistiram e dependendo sobretudo do perfil do aluno de cada turma, ou seja, as taxas de conclusão dependem mais da situação económica e perfil social e psicológico do aluno do que um problema afeto ao curso ou à escola.

Taxa de abandono escolar:

Em 2018/2019 e 2019/2020, a taxa de abandono escolar foi de 6,5%. Em 2020/2021, a taxa foi de 4,3%. Tendo em conta este histórico e o objetivo estratégico de diminuição do abandono escolar, foi estabelecida uma ligeira melhoria, mas tendo em conta que a taxa obtida no ano letivo anterior foi excepcional, passando a meta de 6,0% para 5,0% em 2021/2022. No final do ano letivo de 2021/2022, dos 216 alunos matriculados, verificaram-se 17 desistências, o que representa uma taxa de desistência de 7,9%, superior à meta estabelecida de 5,0% e superior à de anos letivos anteriores. De referir que destas 17 desistências, apenas 3 são transferências para outros estabelecimentos de ensino, 2 são alunos que emigraram e 12 são, de facto, desistências por abandono. Num contexto pós-pandemia, verifica-se um aumento significativo de alunos que no seu primeiro ano curricular desistem sem transferência para outra escola, mas que, por razões familiares e financeiras, ingressaram no mercado de trabalho.

Desistências por turma:

Turmas	Alunos Matriculados	Desistências	Taxa de Abandono
CEF	20	2	10,0%
10TVM	23	4	17,4%
11TM	20	1	5,0%
12TM	18	1	5,5%
10TCOM	25	3	12,0%
11TCOM	21	0	0,0%
12TCOM	20	1	5,0%
10TOT	20	1	5,0%
11TOT	17	0	0,0%
12TOT	16	0	0,0%
11TCSD	16	4	25,0%
	216	17	7,9%

Verificaram-se desistências em todos os cursos em todos os anos curriculares. A turma que apresenta uma maior taxa de desistência é o 11TCSD com 25,0%, referente a 4 desistências. De seguida, a turma do 1.º ano curricular do curso Técnico/a de Vendas e Marketing, também com 4 desistências (taxa de 17,4%) e a turma do 1.º ano curricular

do curso Técnico/a Comercial com uma taxa de 12,5%, referente a 3 desistências. A turma do CEF registou 2 desistências, representando uma taxa de 10,0%. As restantes turmas, 11TM, 12TM, 12TCOM e 10TOT, tiveram 1 desistência, implicando uma taxa de desistência por volta dos 5,0%.

Por ano curricular, verifica-se que o 1.º ano é o ano com maior taxa de abandono escolar – 8 desistências em 68 alunos, representando uma taxa de 11,7%. No 2.º ano curricular, a taxa de desistência foi de 6,7%, referente a 5 desistências em 74 alunos. O 3.º ano, seguindo o histórico de anos anteriores, apresenta a menor taxa de abandono escolar com 3,7% (2 desistências em 54 alunos).

Taxa de absentismo:

Em 2021/2022 foi introduzido o indicador Taxa de Absentismo, tendo-se atribuído como objetivo a obtenção de uma taxa igual ou inferior a 10,0%, tendo em conta que a taxa apurada em 2020/2021 tinha sido de 11,0%.

Verificou-se, até 31 de agosto de 2022 (final do 3.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

Turmas	2021/2022
CEF	26,0%
10TVM	17,5%
11TM	14,7%
12TM	9,6%
10TCOM	14,9%
11TCOM	12,9%
12TCOM	16,2%

10TOT	10,5%
11TOT	18,9%
12TOT	16,2%
11TCSD	17,0%
	15,6%

A taxa de geral apurada foi de 15,6%, superior à meta estabelecida de 10,0% e superior também à taxa obtida em 2020/2021, revelando um agravamento do absentismo. A vida escolar pós-pandemia tem-se caracterizado pela diminuição da assiduidade e pelo aumento da indisciplina por parte do/as aluno/as e pela falta de hábitos de estudo e presença na sala de aula.

Verifica-se que todas as turmas, exceto o 12TM (9,6%), apresentam uma taxa de absentismo acima dos 10% - (por ordem decrescente): CEF (26,0%), 11TOT (18,9%), 10TVM (17,5%), 12TCOM e 12TOT (16,2%), 10TCOM (14,9%), 11TM (14,7%) e 10TOT (10,5%).

Verifica-se também que o 2.º ano curricular apresenta a maior taxa de absentismo com 15,6%. De seguida o 3.º ano curricular com 12,9%. O 1.º ano curricular com a menor taxa (10,5%).

No CEF, como referido anteriormente, a taxa de absentismo é elevada e superior aos anos letivos superiores, com diverso/as aluno/as com absentismo superior a 50%, condizente com uma turma que agrega problemas económicos e disciplinares significativos.

Analisando por cursos, como no ano letivo anterior, verifica-se que as taxas de absentismo são idênticas, contrariando o histórico de anos letivos mais distantes. Parece que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido. O absentismo é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno e ao momento pós-pandemia que vivemos.



De referir também que a taxa de absentismo apurada foi influenciada por diversos alunos com reduzida assiduidade que, por serem menores, não se pode considerar como desistentes por abandono.

Taxa de transição de ano escolar:

O objetivo definido para 21/22 foi de 90,5%, numa perspetiva de continuação da trajetória positiva dos anos anteriores. A taxa de transição de 18/19 foi de 89,0%, em 19/20 foi de 91,0% e em 20/21 de 90,2%. No final do ano letivo de 21/22 apurou-se a taxa de 88,0%, correspondendo a 125 transições de ano em 142 possíveis. O objetivo não foi alcançado por uma pequena margem. No seguimento da análise realizada no ponto anterior sobre a taxa de desistência, a taxa de transição está estreitamente ligada a este indicador. No entanto, acresce os alunos que ficaram retidos no ano curricular por não terem cumprido o mínimo de assiduidade e/ou aproveitamento. Foram retidos 2 alunos no 10TVM. Assim, verificou-se que as turmas do 10.º ano apresentam uma taxa de transição mais baixa (83,8%) e as turmas do 11.º ano apresentam uma taxa mais alta (91,9%) e acima da meta. Quanto à análise por curso, o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital apresenta a taxa de transição mais baixa (75,0%) logo seguido do Técnico/a de Marketing/Vendas e Marketing com 83,7%, ambos os cursos abaixo da meta dos 90,2%. O curso Técnico/a Comercial com 91,3% e o Técnico de Operações Turísticas com 94,6%, apresentam taxas superior ao objetivo geral.

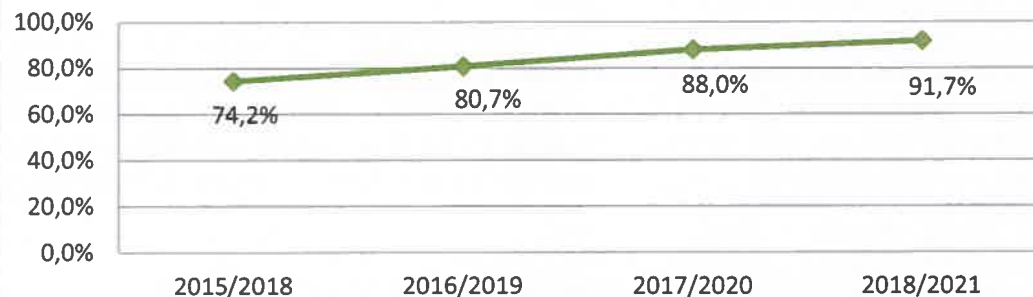
Taxa de conclusão do último ano curricular:

Até 31 de dezembro de 2021 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 2018/2021 e, posteriormente, atualizado a 31 de agosto de 2022, com a inclusão de mais um aluno que concluiu fora do tempo devido. Foi apurado que, do/as 84 aluno/as que iniciaram o 3º ano curricular em 2020/2021 (aluno/as finalistas), 77 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 91,7%, superior à taxa de 88,0% do ano letivo anterior e superior à meta estabelecida – 89,0%.

Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos quatro ciclos formativos, verifica-se uma progressão positiva: no ciclo de 2015/2018, a taxa foi de 74,2%, no ciclo de 2016/2019 foi de 80,7%, no ciclo 2017/2020 foi de 88,0% e, no último ciclo (2018/2021), a taxa atingiu os 91,7%. Concluiu-se que temos seguido uma trajetória de crescimento assente numa maior focalização da escola em contribuir para que estes alunos do último curricular consigam concluir com sucesso o seu percurso formativo.

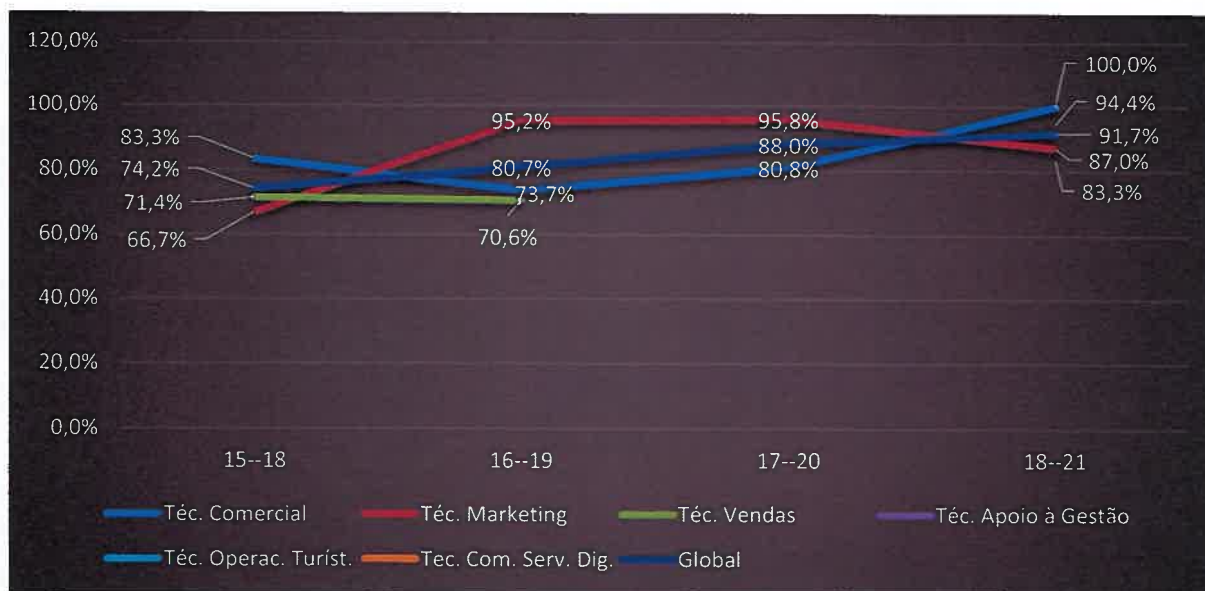


Taxa de Conclusão 3.º Ano



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	15-18	16-19	17-20	18-21
Téc. Comercial	83,3%	73,7%	80,8%	100,0%
Téc. Marketing	66,7%	95,2%	95,8%	87,0%
Téc. Vendas	71,4%	70,6%		
Téc. Apoio à Gestão			88,0%	
Téc. Operac. Turíst.				83,3%
Tec. Com. Serv. Dig.				94,4%
Global	74,2%	80,7%	88,0%	91,7%



Como se pode constatar, a generalidade dos cursos profissionais, apresentam uma taxa de conclusão no último ano curricular bastante positiva. O curso Técnico/a de Marketing desceu ligeiramente em relação a 17/20, passando dos 95,8% para os 87,0%. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial teve um aumento excecional dos 80,8% para os 100,0%, em consequência da aprovação de todos os alunos que iniciaram o terceiro ano curricular em 20/21. Quanto aos cursos Técnico/a de Operações Turísticas (TOT) e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital (TCS D), não têm histórico, e apresentam taxas díspares. Enquanto o TCS D apresenta uma taxa elevada de 94,4%, o TOT apresenta a taxa mais dos cursos em 20/21 com a taxa de 83,3%.

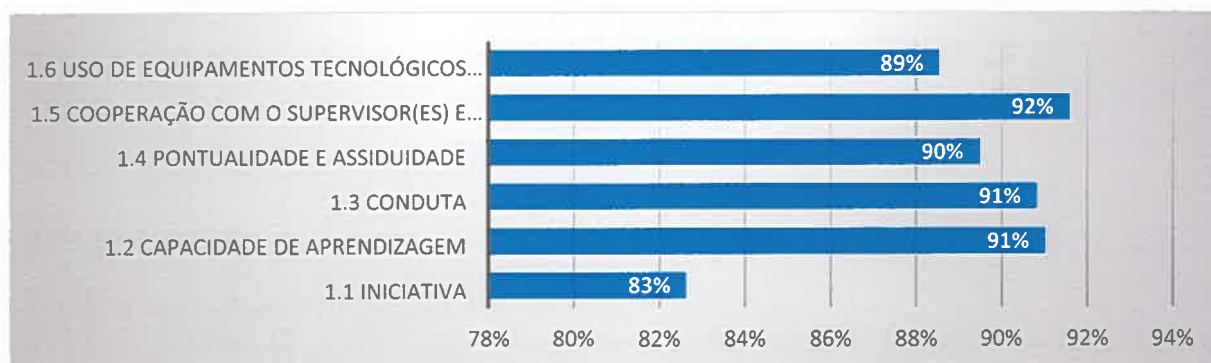
Grau de satisfação das entidades de acolhimento:

No âmbito da Formação em Contexto de trabalho (FCT), foi aplicado um inquérito às empresas recetoras dos alunos para avaliar a satisfação das mesmas em relação à FCT, bem como às componentes que suportam a qualidade da mesma. Neste sentido, o inquérito incorporou questões sobre “Competências do/a estagiário/a”, “Opinião sobre o curso”, “Qualidade do estágio”, “Relação da parceria com a instituição de ensino” e “Orientação da escola”. Foi utilizada uma escala simples (1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito Bom). A meta inicial estabelecida para 2021/2022 para o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT foi de 3,7 (numa escala de 1 a 4) em continuidade com

o aumento crescente da satisfação verificado nos anos letivos anteriores. De referir que foram obtidas respostas de todas as turmas que realizaram a FCT, mantendo-se um nível idêntico relativamente ao ano anterior. Foi aferido o valor de 3,6 referente a 131 respostas de entidades de acolhimento. O objetivo de 3,7 não foi atingido, mas continua a ser um valor muito positivo do grau de satisfação das entidades de acolhimento com a FCT proporcionada pela ECP e do trabalho realizado pelo Gabinete de Empresas. Manteremos todas as medidas e ações de melhoria previstas para o aumento da satisfação das entidades de acolhimento.

Competências do estagiário(a):

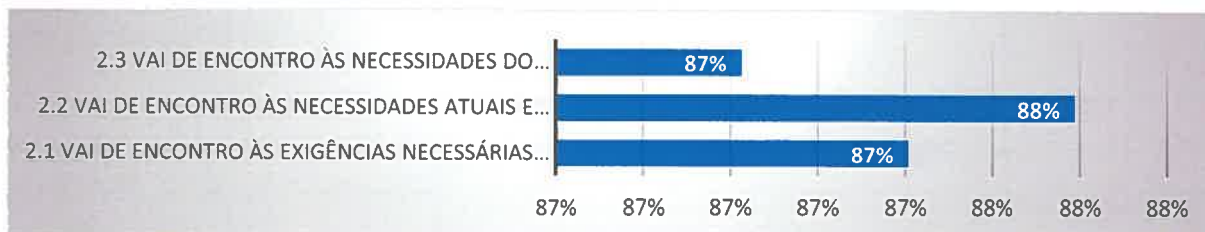
Gráfico – Distribuição de respostas “Competências do estagiário(a)”



Na avaliação da satisfação referente à “satisfação com as competências dos estagiários/as” os parâmetros com menor pontuação foram, “iniciativa” e “uso de equipamentos tecnológicos” com 83% e 89% de satisfação respetivamente. Os parâmetros com maior pontuação foram “Cooperação com o supervisor(es) e colaboradores”, “conduta” e capacidade de aprendizagem com 92%, e 91% os dois últimos de percentagem de satisfação.

Opinião sobre o curso:

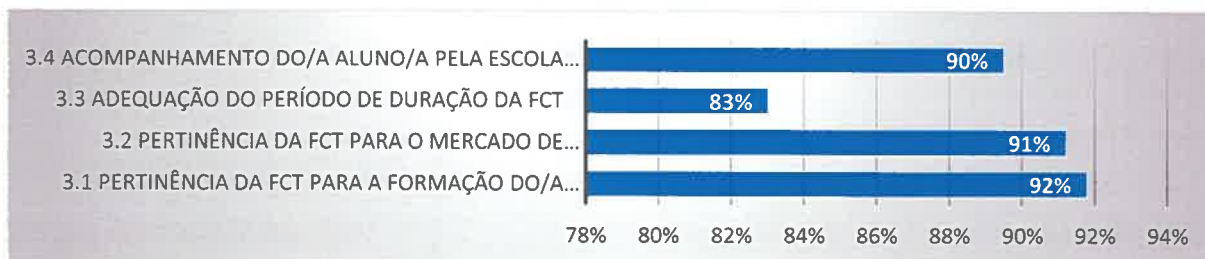
Gráfico – Distribuição de respostas “Opinião sobre o curso”



Na avaliação da satisfação referente à "Opinião sobre o curso" todos os parâmetros encontram-se abaixo dos 90%. Sendo que dois parâmetros obtiveram uma percentagem de satisfação 87% e o outro parâmetro 88%.

Qualidade da FCT:

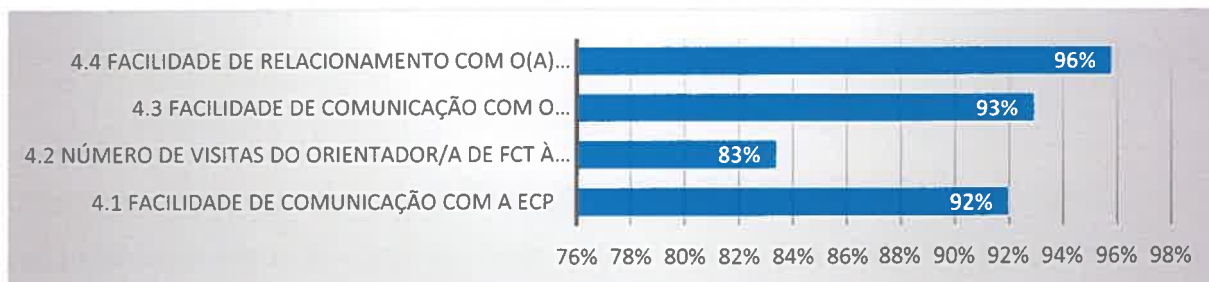
Gráfico – Distribuição de respostas "Qualidade do estágio"



Na avaliação da satisfação referente à "Qualidade da FCT" o parâmetro com menor pontuação foi, "adequação do período de FCT" com 83% de satisfação. Os parâmetros com maior pontuação foram "Pertinência da FCT para o mercado de trabalho" e "Pertinência da FCT para a formação do/a aluno/a", com 92% e 91% de percentagem de satisfação respetivamente.

Relação de parceria com a Instituição de ensino:

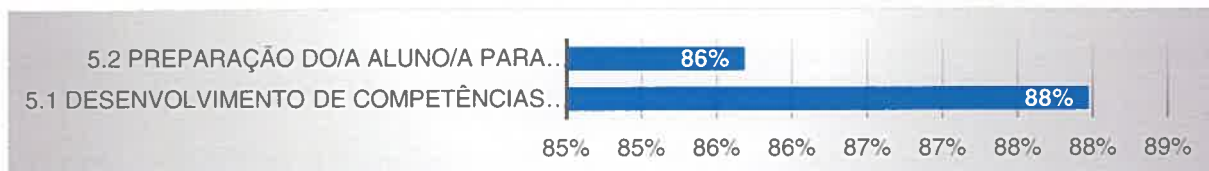
Gráfico – Distribuição de respostas "Relação de parceria com a instituição de ensino"



Na avaliação da satisfação referente à “Relação de Parceria com a Instituição de ensino” o parâmetro com menor pontuação foi, “Número de visitas do orientador/a de FCT à organização” com 83% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o(a) aluno(a)” com 96% de percentagem de satisfação.

Orientação da escola:

Gráfico – Distribuição de respostas “Orientação da escola”



Na avaliação da satisfação referente à “Escola” o parâmetro com menor pontuação foi, “Preparação do/a aluno/a para integração no mercado de trabalho” com 86% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Desenvolvimento de competências técnicas e pessoais do/a aluno/a durante a sua formação” com 88% de percentagem de satisfação.

Análise Geral:

Foram recolhidas um total de 131 respostas no conjunto de todas as turmas durante o presente ano letivo. No total das empresas recetoras de FCT os parâmetros que obtiveram a menor pontuação de satisfação foram “iniciativa”, “Adequação do período de duração da FCT” e “Número de visitas do orientador/a de FCT à organização”, todos com 83% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 3,31, 3,32 e 3,32 respetivamente. Os parâmetros que se seguiram em termos de menor pontuação foram “Preparação do/a aluno/a para integração no mercado de trabalho” na dimensão “escola” com 86% de percentagem de satisfação e 3,43 de média de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o(a) aluno(a)” com percentagem de satisfação de 96% e média de satisfação de 3,83 da dimensão “Relação de Parceria com a Instituição de ensino”. Os restantes parâmetros à exceção dos acima mencionados enquadram-se entre 88% e 93% de percentagem de satisfação e uma média de satisfação de 3,52 e 3,72 de média de satisfação. A satisfação geral das empresas recetoras de FCT referente 2021/2022 foi de 89% de percentagem de satisfação e 3,56 de média de satisfação.

Grau de satisfação geral dos alunos:

Foi estabelecida uma meta de 3,2 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos alunos relativamente à ECP. Em 19/20 o valor obtido foi de 2,9 e em 20/21 de 3,1. Foi realizado um inquérito aos alunos no formato *Google Forms*. Dos 197 alunos ainda em formação, 144 responderam ao inquérito, representando 73,1%, superior à taxa de resposta de 20/21 que foi de 70,6%. Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,1, inferior uma décima ao objetivo, mas igual ao grau do ano letivo anterior.

O Inquérito Satisfação aos/as alunos/as da ECP, contou com um total de 144 respostas. Foi avaliada a dimensão, “Satisfação com a organização da Escola” diretamente relacionado a parâmetros como Mobiliário e equipamentos, condições de higiene, localização e acesso à escola, atividades extracurriculares, departamentos, entre outros. Sendo avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom). Os/as alunos/as dispunham de uma questão de resposta aberta facultativa, tendo sido obtidas 33 respostas. Realizou-se uma análise qualitativa, dividindo as respostas em três níveis (não aplicável, positivo e analisar).

Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 76% e média de satisfação 3,1. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Mobiliário e equipamentos (mesas, cadeiras, videoprojector);
- Condições de higiene (salas, escadas, casas de banho, baldes do lixo);
- Localização e acesso à escola (autocarro, comboio, metro);
- Atividades extracurriculares (projetos: persona, cidadão e leitor);

- Secretaria (R/C);
- Serviços Financeiros 4º Andar (Cumprimento de datas de pagamento subsídios);
- Serviço de Psicologia (disponibilidade e sessões de apoio e consultas);
- Serviços de apoio informático (empréstimo de materiais, apoio e resolução de problemas informáticos);
- Vigilância da escola (presença de vigilantes na atividade escolar);
- Recepção (presença, disponibilidade e simpatia);
- Moodle (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Site (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Apreciação global da ECP (disponibilidade da comunidade educativa e apoio na resolução de problemas).

Os parâmetros “Secretaria (R/C” e “Recepção presença, disponibilidade e simpatia)” foram os parâmetros com a maior avaliação, com uma percentagem de satisfação de 85% e 84% respetivamente uma avaliação média de 3,41 e 3,37 respetivamente. O parâmetro “Condições de higiene (salas, escadas, casas de banho, baldes do lixo)” obteve a menor avaliação com 65% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 2,62. Os restantes parâmetros estão compreendidos de 79% a 81% inclusive de percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 2,76 a 3,25 inclusive. Foram já introduzidas ações de melhoria para a maior satisfação geral dos alunos, quer na limpeza quer no mobiliário e equipamentos.

SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA



Apreciação global da ECP:

Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 77% e média de satisfação de 3,08.

Das 144 respostas, numa contagem decrescente, 57 alunos/as, avaliaram como “Bom”, que equivale a 40% das respostas, 50 alunos/as, avaliaram com “Muito Bom”, que equivale a 35% das respostas, 35 alunos/as, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 24% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, verificaram-se 2 respostas o que equivale a 1%.



Grau de satisfação geral dos pais/encarregados de educação:

Foi estabelecida uma meta de 3,4 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos pais/encarregados de educação relativamente à ECP. No mês de junho de 2021 foi realizado um inquérito aos pais/encarregados de educação no formato *Google Forms*. Do potencial de 197 pais/encarregados de educação dos alunos ainda em formação, apenas 50 responderam ao inquérito (ano anterior foram 86 respostas), representando 25,4% de resposta, diminuindo significativamente em relação à taxa de resposta do ano anterior que foi de 35,5% – evidenciando assim pouca participação dos pais/encarregados de educação.

Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,3, ligeiramente inferior à meta estabelecida e inferior ao valor obtido em 20/21, ambos de 3,4. No entanto, considera-se que este resultado obtido representa uma satisfação geral com a ECP bastante positiva.

Foram avaliadas as dimensões, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com envolvimento e participação”, “Satisfação com a acessibilidade aos serviços”, “Satisfação com resultados e serviços” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro de cada uma das dimensões estavam presentes parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Com exceção do parâmetro “Apreciação global da ECP”, todas as dimensões gerais dispunham de uma questão de resposta aberta facultativa. No total das 4 questões abertas foram obtidas 75 respostas, fazendo uma média de 18,8 respostas por questão. Realizou-se uma análise qualitativa, dividiram-se as respostas em três níveis (realizado, positivo e analisar).

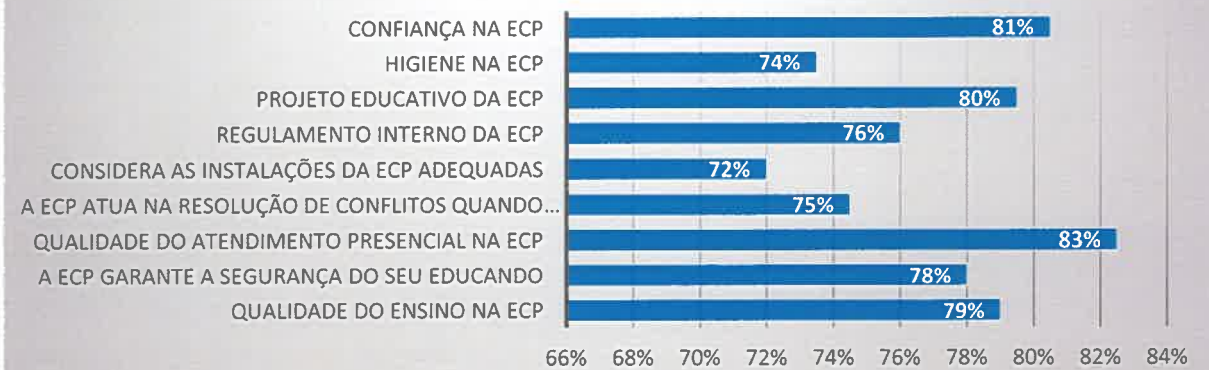
Satisfação com a organização da escola:

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 80% e média de satisfação 3,21. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Qualidade do ensino na ECP;
- A ECP garante a segurança do seu educando;
- Qualidade do atendimento presencial na ECP;
- A ECP atua na resolução de conflitos quando surgem;
- Considera as instalações da ECP adequadas;
- Regulamento Interno da ECP;
- Projeto Educativo da ECP;
- Higiene na ECP;
- Confiança na ECP.

O parâmetro “Qualidade do atendimento presencial na ECP” foi o parâmetro com a maior avaliação, com uma percentagem de satisfação de 83% e uma avaliação média de 3,30. O parâmetro “Considera as instalações da ECP adequadas” obteve a menor avaliação, com 72% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 2,88, todos os restantes parâmetros estão compreendidos de 75% a 81% inclusive, com percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 2,98 a 3,22 inclusive.

SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA



Satisfação com o envolvimento e participação:

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à “satisfação com o envolvimento e participação”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 78% e média de satisfação de 3,11. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

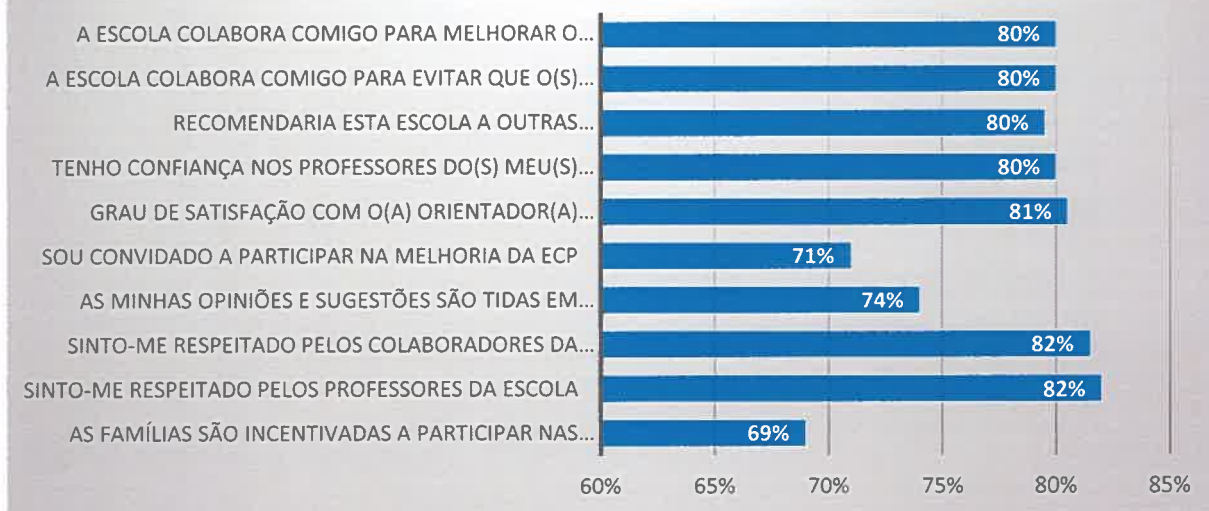
- As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares;
- Sinto-me respeitado pelos professores da escola;
- Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola;
- As minhas opiniões e sugestões são tidas em consideração;
- Sou convidado a participar na melhoria da ECP;
- Grau de satisfação com o(a) orientador(a) educativo(a);

- Tenho confiança nos professores do(s) meu(s) educado(s);
- Recomendaria esta escola a outras famílias/amigos;
- A escola colabora comigo para evitar que o(s) meus educado(s) falte(m) às aulas;
- A escola colabora comigo para melhorar o aproveitamento escolar do(s) meu(s) educado(s).

Os parâmetros com maior avaliação foram, “Sinto-me respeitado pelos professores da escola” e “Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola” com uma percentagem de satisfação de 82% e uma avaliação média de satisfação de 3,28.

O parâmetro com menor avaliação foi “As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares”, com uma percentagem de satisfação de 69% e uma média de satisfação 2.76. Os restantes parâmetros estão compreendidos em percentagens de satisfação de 71% a 80% inclusive e com médias de satisfação de 2,84 a 3,22 inclusive. Novas atividades estão a ser preparadas para melhorar o trabalho com as famílias.

SATISFAÇÃO COM O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO



Satisfação com a acessibilidade aos serviços:

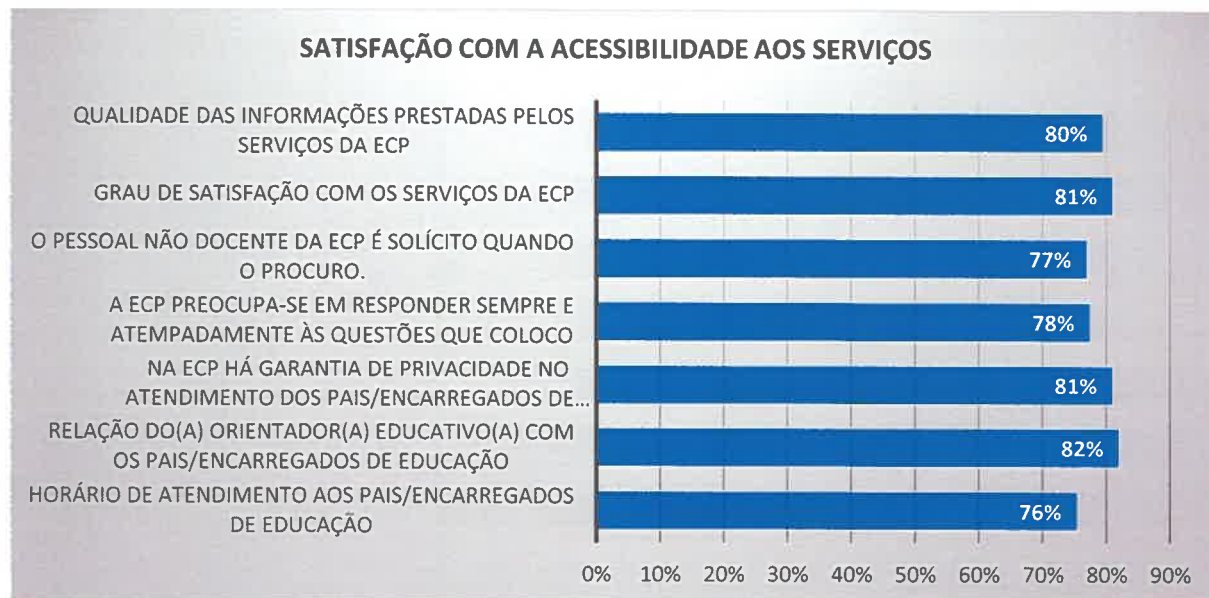
Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com a acessibilidade aos serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 79% e média de satisfação de 3,16. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação;
- Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação;
- Na ECP há garantia de privacidade no atendimento dos pais/encarregados de educação;
- A ECP preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco;

- O pessoal não docente da ECP é solícito quando o procuro;
- Grau de satisfação com os serviços da ECP;
- Qualidade das informações prestadas pelos serviços da ECP.

O parâmetro com maior avaliação foi “Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação”, com uma percentagem de satisfação de 82% e uma avaliação média de 3,28.

O parâmetro com menor avaliação foi “Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação”, com uma percentagem de satisfação de 76% e uma média de satisfação 3.02. Os restantes parâmetros estão compreendidos nas percentagens de satisfação de 77% a 81% inclusive e com médias de satisfação de 3,08 a 3,24 inclusive.



Satisfação com resultados e serviços:

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com resultados e serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 79% e média de satisfação de 3,16. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Ajuda dos professores nas dificuldades do(s) meu(s) educados(a);
- Satisfação com o apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a);
- Informação periódica, sobre os progressos e dificuldades do(s) meu(s) educados(a);
- Grau de satisfação com os Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional da ECP;
- Estou satisfeito com as atividades extracurriculares: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes;
- Satisfação com a distribuição horária;
- Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos/as alunos/as adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na ECP.

O parâmetro com maior avaliação foi “Apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a)” com uma percentagem de satisfação de 83% e uma satisfação média de 3,30.

O parâmetro com menor avaliação foi “Estou satisfeito com as atividades extracurriculares: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes.” com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,02.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 77% e 81% inclusive, com médias de satisfação de 3,06 a 3,22 inclusive.



Avaliação global da ECP:

Na Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação (EE) relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 83% e média de satisfação de 3,30.

Das 50 respostas, numa contagem decrescente, 22 encarregados de educação avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 44% das respostas, 21 encarregados de educação, avaliaram com “Bom”, que equivale a 42% das respostas, 7 encarregados de educação, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 14% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificou nenhum registo.



Grau de satisfação dos alunos com os serviços técnicos, administrativos e financeiro:

Como referido anteriormente, foi realizado em junho de 2022 um inquérito de satisfação geral aos alunos em formação, nos cursos profissionais e CEF. Um dos parâmetros avaliados foi o grau de satisfação dos alunos com os serviços administrativos, técnicos e financeiros. Foi apurado o valor de 3,2 (escala de 1 a 4, em que 1 é insuficiente, 2 é suficiente, 3 é bom e 4 é muito bom). A meta estabelecida no início do ano letivo foi de 3,5, ou seja, o objetivo definido não foi atingido. De referir que no ano letivo de 19/20 o grau de satisfação foi de 3,0 em 20/21 de 3,3, verificando-se assim uma ligeira diminuição com este grau de satisfação.

Número de reclamações:

Tendo em conta que apenas se verificou 1 reclamação em 20/21, a meta estabelecida para 21/22 foi de menos de 3 reclamações, sendo que até ao final do ano letivo apenas se verificaram 2 reclamações formais. O objetivo foi atingido.

Taxa de Execução Orçamental:

A execução orçamental em 21/22 foi de 95%, superior à taxa de execução de 20/21 de 91% e igual ao objetivo de executar 95% ou mais dos rendimentos previstos. Tendo em conta a diminuição de alunos e o aumento do absentismo, os subsídios relacionados foram inferiores ao esperado, não permitindo a obtenção de uma taxa maior. Existindo execução reduzida deste gasto, existiu também execução reduzido do rendimento na mesma proporção.

Índice geral da procura:

O número de alunos que realizaram uma pré-inscrição para os cursos profissionais e CEF para o ano letivo de 22/23 até 31 de agosto de 2022 foi de 130, inferior às 173 verificadas para 21/22. A meta mínima estabelecida foi de 160, não tendo sido atingida. Verifica-se uma diminuição significativa na procura dos cursos, razões já explicitadas no ponto 2 do presente balanço – Conjuntura Económica nacional e Internacional. No entanto, a conversão desta procura em matrículas é um indicador mais importante. Pelos dados disponíveis até ao momento, das 130 pré-inscrições, 45 converteram-se em matrículas efetivas, o que corresponde a uma taxa de conversão aproximada de 34,6%, inferior à taxa de conversão em 21/22 que foi de 50%, revelando também alguma incerteza nos alunos candidatos.

Grau de satisfação geral dos profissionais:

Também em maio de 2022 foi realizado um inquérito de satisfação geral aos profissionais da ECP. Obtiveram-se 34 respostas, inferior às 36 do ano anterior. A meta estabelecida para 21/22 foi de 3,7, acrescentando uma décima ao valor obtido em 20/21 que foi de 3,6. O grau aferido em 21/22 foi de 3,3, inferior ao objetivo e também inferior ao obtido no ano letivo anterior, representando uma diminuição no grau de satisfação geral dos profissionais com a ECP.

Foram avaliadas as dimensões gerais “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com gestão e sistema de gestão”, “Satisfação com a gestão e sistema de trabalho” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro das dimensões gerais estavam parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Satisfação com a ECP:

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a ECP”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 83% e média de satisfação de 3,31. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Imagem global da instituição;
- A garantia da qualidade do serviço é uma preocupação presente no quotidiano da instituição;

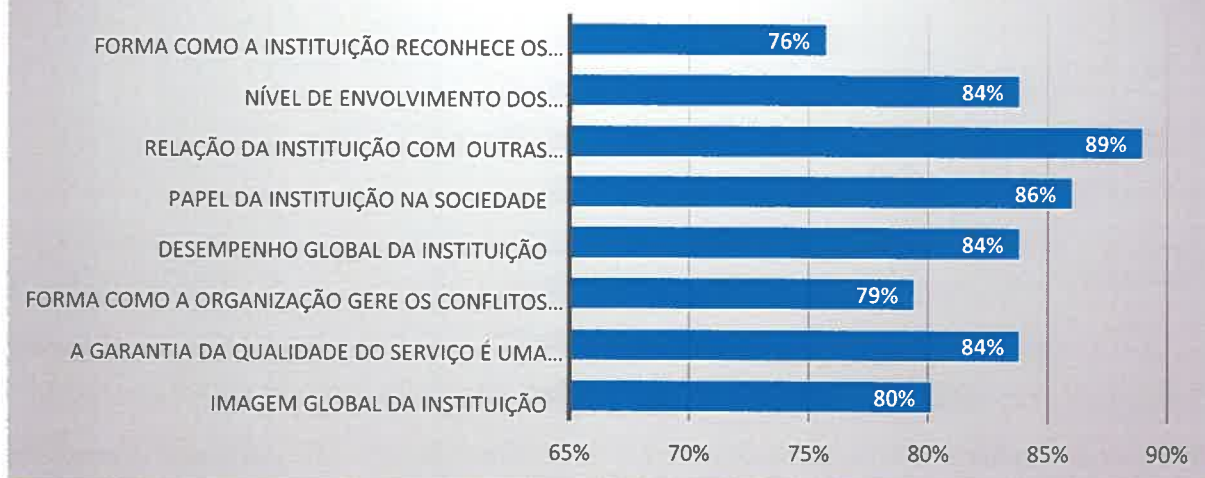
- Forma como a organização gere os conflitos de interesses;
- Desempenho global da instituição;
- Papel da instituição na sociedade;
- Relação da instituição com outras organizações;
- Nível de envolvimento dos colaboradores/professores na instituição e na sua missão;
- Forma como a instituição reconhece os esforços individuais ex: (folga dia do aniversário).

O parâmetro com maior avaliação foi “Relação da instituição com outras organizações” com uma percentagem de satisfação de 89% e uma satisfação média de 3,56.

O parâmetro com menor avaliação foi “Forma como a instituição reconhece os esforços individuais ex: folga dia do aniversário” com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,03.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 80% e 86% inclusive, com médias de satisfação de 3,21 a 3,44 inclusive.

SATISFAÇÃO COM A ECP



Satisfação com a gestão e sistema de gestão:

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 86% e média de satisfação de 3,60. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

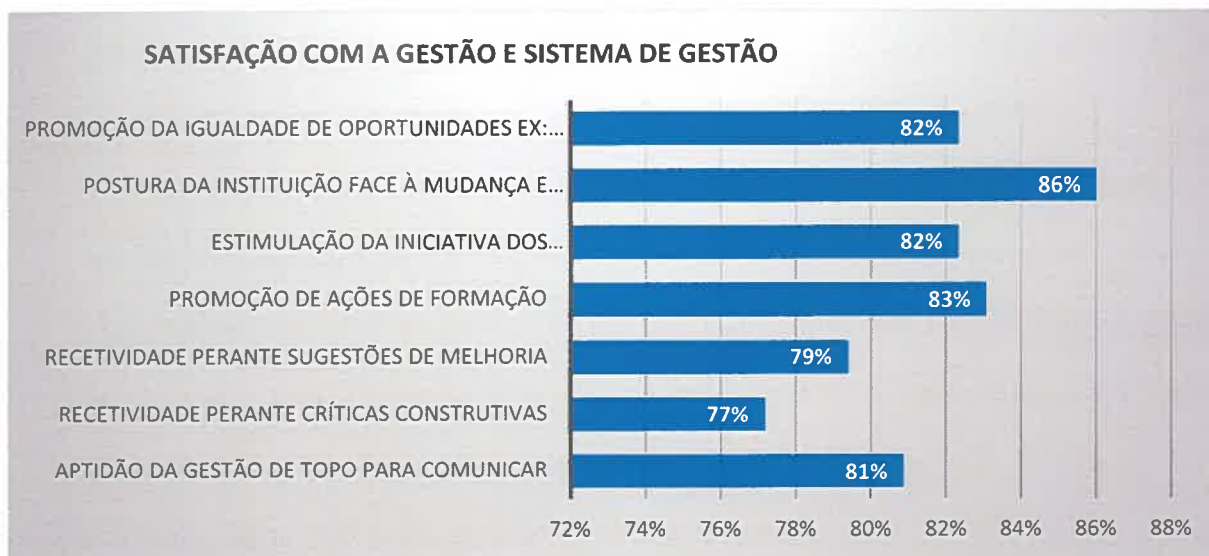
- Aptidão da gestão de topo para comunicar;
- Recetividade perante críticas construtivas;
- Recetividade perante sugestões de melhoria;
- Promoção de ações de formação;
- Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores;

- Postura da instituição face à mudança e modernização;
- Promoção da igualdade de oportunidades ex: (gênero, salários, formação).

O parâmetro com maior avaliação foi “Postura da instituição face à mudança e modernização” com uma percentagem de satisfação de 86% e uma satisfação média de 3,44.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Recetividade perante críticas construtivas” e “Recetividade perante sugestões de melhoria”, ambos com uma percentagem de satisfação de 77% e com média de satisfação 3,09.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 79% e 83% inclusive, com médias de satisfação de 3,18 a 2,29 inclusive.



Satisfação com a gestão e sistema de trabalho:

Na avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Trabalho”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 81% e média de satisfação de 3,24. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

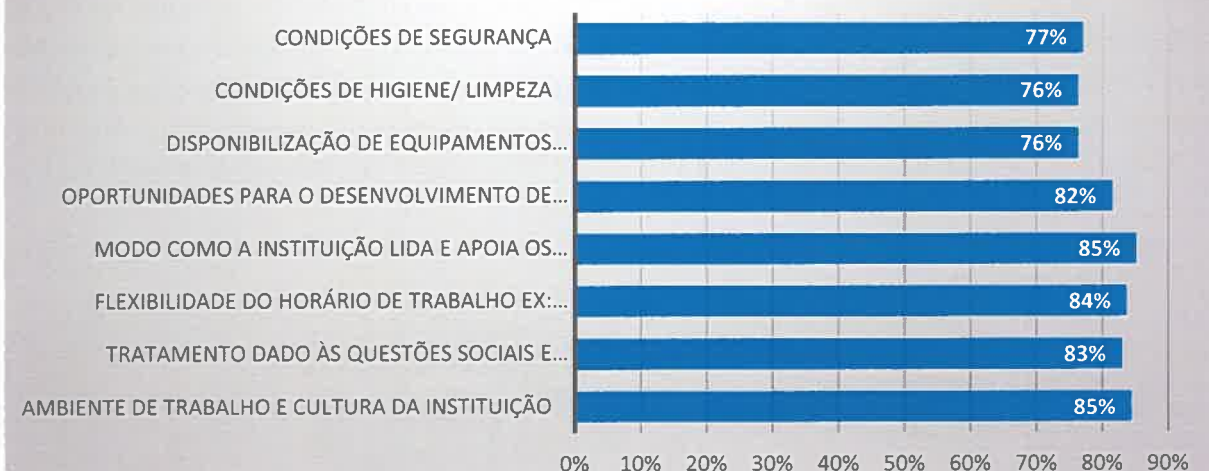
- Ambiente de trabalho e cultura da instituição;
- Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, cabaz de natal, dia dos namorados);
- Flexibilidade do horário de trabalho ex: (possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar, assuntos pessoais e de saúde);
- Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores
- Oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais ex: (aceita e reforça quando apresentadas oportunidades de crescimento profissional);
- Disponibilização de equipamentos informáticos, software mediante requisição;
- Condições de higiene/ limpeza;
- Condições de segurança.

Os parâmetros com maior avaliação foram “Ambiente de trabalho e cultura da instituição” e “Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores”, ambos com uma percentagem de satisfação de 85% uma satisfação média de 3,38 e 3,41 respetivamente.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Disponibilização de equipamentos informáticos, software mediante requisição” e “Condições de higiene/ limpeza” ambos com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,06.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 77% e 84% inclusive, com médias de satisfação de 3,09 a 3,35 inclusive.

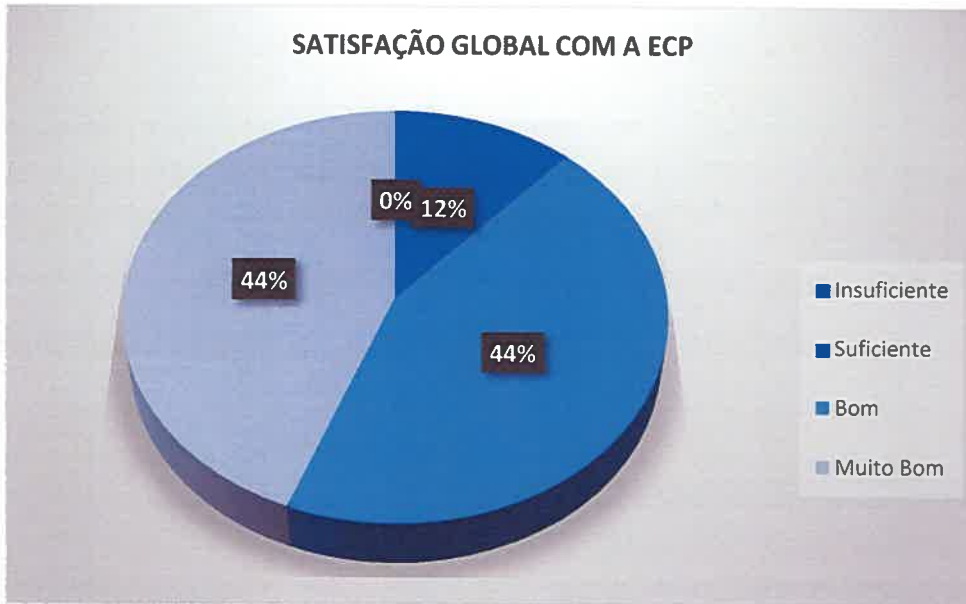
SATISFAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS



Satisfação global da ECP:

Na Avaliação de satisfação dos Colaboradores relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 83% e média de satisfação de 3,30.

Das 34 respostas, numa contagem decrescente, 15 colaboradores/as, avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 44% das respostas, 15 colaboradores/as, avaliaram com “Bom”, que equivale a 44% das respostas, 4 colaboradores/as, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 12% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificaram respostas.



Grau de satisfação dos profissionais com a formação profissional ministrada:

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras. Foi estabelecido como meta para 2021/2022 um grau de satisfação de 3,7 (numa escala de 1 a 4), tendo em conta o histórico dos anos anteriores. Em 2019/2020 o grau de satisfação foi de 3,7 e em 2020/2021 foi de 3,6. Até 31/08/2022 foram realizadas 24 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 3,9, duas décimas superior ao objetivo mínimo estabelecido de 3,7 e muito próximo do máximo possível. De referir que para 20/21 houve um maior cuidado na escolha das formações por parte dos profissionais, influenciando positivamente o indicador. Foram avaliados os seguintes parâmetros: “Qualidade da formação ministrada”, “Conteúdos da ação”, “Adequação às necessidades”, “Utilidade futura”, “Documentação disponibilizada”, “Duração da formação”, e ainda avaliado o desempenho do/a formador/a e realizada uma autoavaliação. Foram respondidos inquéritos de todo(a)s o(a)s profissionais de todas as ações de formação, verificando-se um grau de satisfação muito elevado.

Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais:

No início do ano letivo de 2021/2022 foi elaborado e aprovado o [Plano de Formação para os Profissionais da escola](#). Para um quadro de pessoal em setembro de 2021 constituído por 2 profissionais a tempo parcial e 19 a tempo completo, a formação exponencial mínima era de 803 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 92% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 739 horas.

No ano letivo de 2018/2019, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 2019/2020 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Em 2020/2021 a execução diminuiu (consequência da Pandemia COVID-19) para 76,7%. No entanto, tendo em conta que 2021/2022 seria um ano com menor restrições, foi estabelecida a meta de 92%, tentando-se obter a maior taxa de execução de sempre.

Até 31 de agosto de 2022 foram realizadas e concluídas 1.097,5 horas, correspondendo a uma execução de 136,7%.

Quanto à execução das ações planeadas e aprovadas para 2021/2022, das 25 ações previstas foram executadas 19 (76%) e 6 não (24%). No entanto, além das 16 ações de formação, foram executadas mais 5 ações que não estavam previstas, totalizando 24 ações.

Ações de formação previstas e realizadas:**Plano de Segurança Interno (formação interna)**

Foram enumerados os procedimentos que permitem organizar e empregar os recursos humanos e materiais disponíveis, em situações de segurança. Relembrou-se o organograma (estrutura interna de segurança), as várias equipas envolvidas (alarme e alerta, manutenção e vigilância, intervenção, primeiros socorros, evacuação e concentração) e plano de evacuação e intervenção. Teve a duração de 0,5 horas e abrangeu 14 profissionais internos e 6 externos.

***Evaluación para el Aprendizaje* (formação externa)**

Com uma metodologia própria, rigorosa e comprovada de transformação educacional, a *Reimagine Education*, acompanha a nossa escola há 4 anos. Os nossos professores aprendem um sistema lógico, ordenado e abrangente para que a mudança educacional se torne uma realidade. Este método assegura a coerência de todo o processo com a missão da nossa escola. A formação decorreu em dois dias totalizando 12 horas de trabalho intensivo e muito produtivo, com a participação de 11 profissionais.

IRS e Orçamento de Estado (formação interna)

Foram apresentadas as principais noções de IRS: prazos a cumprir, obrigações declarativas, IRS automático, primeira declaração e de substituição, IRS Jovem e outras informações. Abordou-se também o Orçamento de Estado, com noções gerais e terminologias próprias. Tratando-se de um instrumento fiscal e político importante para o dia a dia de todos, foram debatidas as principais linhas do Orçamento de Estado para 2022, apesar de ainda não ter sido aprovado. Teve a duração de 2 horas e a participação de 17 profissionais (apenas internos).

Sistema de Garantia da Qualidade (formação interna)

Foi realizada uma ação de informação e divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP em alinhamento com o Quadro EQAVET, a 13 profissionais internos e a 9 externos da escola. Com a duração de 1 hora, foram abordadas as principais características do SGQ da ECP, com enfoque para a participação de todos os *stakeholders* na vida da ECP, nomeadamente em todas as fases do PDCA, contribuindo com sugestões de melhoria e opinando sobre os objetivos estratégicos e a oferta formativa da ECP.

“Challenges in Europe Regarding Discrimination and Exclusion in Education” (formação externa)

Com a duração de duas horas, realizada por uma professora interna. Conteúdo de desafios na Europa em relação à discriminação e exclusão na educação, estratégias e procedimentos.

Contabilidade e Fiscalidade – “Lei 7/2021 – Tudo o que precisa saber” (formação externa)

Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados dirigida ao Técnico Oficial de Contas, com a duração de 8 horas.

Fórum Internacional Permanente de Educação para o Empreendedorismo (formação externa)

Com a duração de 1,5 horas, dirigida a uma professora interna ligada ao mundo do trabalho e do empreendedorismo, com participação ativa em projetos com alunos.

Informática – “Iniciação à Informática na ótica do utilizador” (formação interna)

Formação dirigida aos assistentes educativos da ECP (4 profissionais internos), com a duração de 12 horas, com o objetivo de capacitá-los com competências ao nível da informática básica (hardware, sistemas operativos, ferramentas Office, internet e segurança na internet).

“Building a School Digital Strategy with the SELFIE Tool” (formação externa)

Formação de um profissional, com a duração de 22 horas, com o objetivo de capacitá-lo para a utilização da ferramenta *Selfie Tool*, ferramenta de gestão e análise escolar ao nível das competências tecnológicas dos professores.

Finanças Empresariais (formação externa)

Formação do ISAG dirigida a uma professora de economia, com a duração de 160 horas. Desenvolvimento de competências na área das finanças, complementada com conhecimentos de contabilidade, auditoria, gestão, TIC e direito.

Comunicação Empresarial Integrada (formação externa)

Formação do ISAG dirigida a uma professora de economia, com a duração de 107 horas. A comunicação integrada na junção de planeamento, estratégias e uso de meios de comunicação diversos para que uma organização alcance os seus objetivos.


Inglês *Speaking* (formação interna)

Curso de 30 horas, que combinou a formação presencial e online, no sentido de dar confiança necessária na utilização da língua inglesa nas diversas situações profissionais, dirigida a 7 profissionais.

Direção Comercial e Negócios Internacionais (formação externa)

Formação de 160 horas, destinada aos temas de mudança dos mercados, os instrumentos de vendas, análise do mercado e da concorrência, a planificação comercial, a organização dos sistemas de vendas, o processo de venda em contexto internacional e a avaliação de desempenho comercial, frequentada por uma professora.

Marketing de Serviços e de B2B (formação externa)



Com uma duração de 107 horas, esta formação incidu na Introdução ao marketing de serviços, na experiência e processo de prestação de serviço, novos serviços, gestão da qualidade e produtividade, estratégias de marketing para a organização de serviços e introdução ao Marketing B2B, frequentada por uma professora.

Relato Integrado – Financeiro e Não Financeiro (formação externa)

Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados dirigida ao Técnico Oficial de Contas, com a duração de 8 horas.

Processamento de Créditos Laborais – Cessação de Contrato de Trabalho (formação externa)

Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados dirigida ao Técnico Oficial de Contas, com a duração de 8 horas.

“Manage time make the most of your time” (formação externa)

Com a duração de uma hora, ação sobre como aprender a gerenciar o tempo, abordagens e estratégias para otimizar a gestão do tempo e avaliação da capacidade de gestão do tempo, com a participação de uma professora interna.

“Gestão de conflitos na escola” (formação externa)

Ação de formação dirigida a quatro professoras internas da ECP, durante três horas, onde se debateu a elaboração de estratégias para intermediar as divergências e resolução de problemas, criar oportunidades de crescimento, e mudança e desenvolvimento pessoal e social na gestão dos problemas de convivência.

“Gestão de Equipas em Tempos Complexos de Crise e Mudança” (formação externa)

Formação dirigida à diretora da escola, com a duração de 16 horas da *Reimagine Education*, abordou temas relacionados em como apoiar a equipa de trabalho, incentivando, acalmando, dando direções, otimismo e esperança. Técnicas para nunca esquecer o que fazer, o que se deve fazer em tempos de crise e dicas para gerir a equipa com sucesso.

Ações de formação previstas não realizadas:

Inglês Inicial (formação externa)

Formação em Segurança e Higiene no Trabalho (formação interna)

Secretariado Executivo e de Direção (formação externa)

TIC e ferramentas digitais aplicadas ao ensino (formação externa)

Redes Sociais (formação externa)

Informática – Gestão de Redes (formação externa)

Ações de formação não previstas executadas - foram realizadas 5 ações que se consideraram úteis a nível operacional e/ou estratégico para os profissionais e para a escola:

“Aprender a ensinar por projetos” (formação externa)

Também com a duração de duas horas dirigida a uma professora interna da ECP. Abordagem à implementação e inovação nos métodos de ensino, através de metodologias ativas.

“Que papel para ao feedback, para as rubricas e para os alunos na avaliação pedagógica” (formação externa)

Presença de uma professora interna, com a duração de uma hora, com análise dos vários tipos de avaliação pedagógica (sumativa, diagnóstica e formativa) e referenciais de avaliação (normativo, criterial e ipsativo)

“Noticing language: social media as language boosters” (formação externa)

Durante uma hora, uma professora interna da ECP, esteve numa sessão de formação sobre como ajudar os professores a usar o *step up* e ajudar os alunos a utilizar corretamente as aplicações do social media.

“Gestão de crise no âmbito da iniciativa V17” (formação externa)

Promovida pela Área Metropolitana do Porto, esta formação com a duração de 3 horas, foi desenvolvida tendo em consideração os seguintes conteúdos: gestão de crise, primeiros socorros psicológicos, gestão emocional e autocuidado, frequentada por uma técnica superior da ECP.

“Sentido Vocação e papel dos professores no processo de transformação educacional” (formação externa)

Formação realizada pela empresa externa *Reimagine Education*, com a duração de 16 horas, com a participação de duas professoras da escola. Durante a formação foram discutidos diversos temas dos quais podemos salientar, o docente como protagonista na mudança educacional, o papel do orientador educacional e a formação dos professores.

Aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão:

Foi realizada em abril de 2021 uma auditoria interna que teve como base a aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão, realizando-se o diagnóstico e posicionamento da ECP sobre cada um dos descritores - <https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2022/05/MP.004-Mapa-Auditoria-Interna-V3-Marco22.pdf>

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Alunos – Absentismo e Abandono	O1	Partindo de uma taxa de abandono escolar de 7,9% no ano letivo de 2021/2022, obter uma taxa menor ou igual a 6,0% em 2022/2023 e 5,8% em 2023/2024
		O2	Partindo de uma taxa de absentismo de 15,6% no ano letivo de 2021/2022, obter uma taxa menor ou igual a 15,0% em 2022/2023 e 14,0% em 2023/2024
AM2	Planeamento	O3	Partindo de um grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 54,7% em 2021/2022, obter um grau de execução de 80,0% em 2022/2023 e um grau de 82,5% em 2023/2024
AM3	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	O4	Aumento do grau de satisfação geral dos alunos, passando de 3,1 em 2021/2022 para 3,2 em 2022/2023 e 3,3 em 2023/2024
		O5	Aumento do grau de satisfação dos encarregados de educação, passando de 3,3 em 2021/2022 para 3,4 em 2022/2023 e 3,5 em 2023/2024
		O6	Aumento do grau de satisfação das entidades empregadoras de ex-alunos diplomados, passando de 3,7 em 2021/2022 para 3,8 em 2022/2023 e 3,9 em 2023/2024
		O7	Aumento do grau de satisfação geral dos profissionais, passando de 3,3 em 2021/2022 para 3,5 em 2022/2023 e 3,6 em 2023/2024

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Retirar do Regulamento Interno, a cláusula que define o corte de subsídio de alimentação total mensal para os alunos que ultrapassem o limite de 10% de faltas injustificadas nesse mesmo mês	Setembro/22	setembro/22
AM2	A2	Coordenadores de Curso ficam com a incumbência de analisar e aprovar as atividades propostas para os seus cursos pelos professores antes do envio para apreciação da Direção e do Conselho Pedagógico	Setembro/22	Setembro/22
AM3	A3	Término do Programa de Apoio Educativo (PAE) para o ano letivo de 2022/2023	Setembro/22	Setembro/22
	A4	Desenvolvimento de um projeto-piloto numa turma do 3.º ano curricular, com procura ativa do local de FCT por parte dos alunos	Setembro/22	Agosto/23
	A5	Criação de uma equipa de trabalho para reorganização dos horários escolares	Junho/22	Setembro/22

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Durante o ano letivo de 2021/2022 a ECP aplicou em pleno o ciclo PDCA (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), consolidando e avançando o seu Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET:

Planeamento:

Desde janeiro de 2022, procedeu-se ao planeamento da oferta formativa, dos planos curriculares, do calendário escolar, calendário da FCT, calendário das PAP's, calendário das mobilidades ERASMUS, calendário das matrículas eletrónicas, parcerias e protocolos, marketing e comunicação para divulgação e recrutamento de alunos e notoriedade da escola. Solicitou-se à DGEstE autorização de funcionamento para novos cursos e a ECP esteve presente na reunião de concertação da Rede de Oferta Formativa para 2022/2023.

Entre julho e setembro de 2021 e de 2022, verificaram-se as necessidades de recursos humanos e recursos materiais (de acordo com o número de turmas aprovadas), e procedeu-se, para o ano letivo seguinte à:


- Elaboração e distribuição de horários e tarefas;
- Elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Elaboração do Orçamento Previsional;
- Elaboração do Plano Anual de Formação dos Profissionais;
- Elaboração do Mapa de Monitorização dos Indicadores;
- Plano de Ação;
- Calendário do Plano de Ação;
- Plano de Manutenção e Prevenção das Instalações e Equipamentos.

Implementação:

Como se pode verificar no Mapa de Monitorização do Plano de Ação de 2021/2022, as atividades/ações planeadas foram quase na totalidade implementadas. Apenas a participação em reuniões com outras escolas profissionais da região, no âmbito da parceria com a EPROMAT, EPVC e IPTA, não foi realizada por indisponibilidade das referidas escolas. Todas as restantes ações/atividades foram realizadas.

De referir a atualização dos Regulamentos e Estatutos, entre julho e setembro, desenvolvimento da formação ao longo do ano letivo, reuniões com os diversos *stakeholders*, realização de todos os inquéritos planeados, auscultação das formações desejadas pelos profissionais, realização das formações dos profissionais previstas, realização das atividades curriculares e extracurriculares planeadas, sessões de informação sobre o Plano de Segurança Interno e sobre o SGQ da ECP, eleição dos representantes dos *stakeholders*,

Avaliação:



A avaliação dos resultados e dos processos foi efetuada regulamente e permitiu identificar desvios em relação às metas e desencadear, no imediato, ações de melhoria e corretivas.

Nesta fase, foi, mais uma vez, fundamental a participação dos *stakeholders* internos e externos, preenchendo durante o ano letivo de 2021/2022 os diversos inquéritos de satisfação, de forma a aferir os aspetos positivos e os aspetos negativos por parte de toda a comunidade escolar, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino da ECP. Também foi realizada nesta fase:

- A avaliação dos alunos aos professores;
- A avaliação de desempenho dos profissionais por parte da direção - Avaliação de Desempenho;
- A avaliação do percurso escolar dos alunos;
- A avaliação das atividades por parte dos alunos e dos professores;
- A avaliação do mérito, da assiduidade e da cidadania;
- O Relatório final de Execução do Plano Anual de Atividades 2021/2022;
- O Balanço Intercalar de abril de 2022;
- A avaliação dos indicadores monitorizados de 2021/2022;
- A avaliação da execução do Plano de Ação de 2021/2022;
- A avaliação da execução das ações de melhoria;
- Avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade:
 - Avaliação interna realizada pelos diversos *stakeholders*;
 - Avaliação externa resultante da consultoria externa;
 - Auditoria interna em março de 2022.

- O Relatório de Progresso Anual de 2021/2022 (modelo ANQEP);
- O Balanço final de 2021/2022;
- A avaliação física e financeira dos projetos financiados;
- O Relatório de Gestão e Contas de 2021/2022.

Os resultados foram apresentados, analisados e debatidos em diversas reuniões: reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade, reuniões com professores, reuniões com colaboradores, reuniões de Orientadores Educativos, Conselhos de turma de avaliação periódica, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões com alunos e pais/encarregados de educação, reuniões/contatos com empresas parceiras, reuniões/contatos com entidades de acolhimento, reuniões/contatos com empresas empregadoras de ex-alunos diplomados e, principalmente, pela reunião do Conselho Consultivo a 28/06/2022 onde foram reunidos os *stakeholders* da ECP.


Revisão:

Quanto à fase da revisão, os resultados da avaliação foram utilizados para se definirem ações de melhoria adequadas à revisão das práticas existentes e das metas estabelecidas a curto e médio prazo, com o objetivo de melhoria contínua. Para um melhor empenho e participação de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes. Como referido anteriormente, nas reuniões com os vários *stakeholders*, foram apresentados, debatidos e revistos os resultados. Foram sempre disseminados no site da ECP e no sítio físico da Qualidade nas instalações da ECP, todas as informações relevantes sobre a atividade da escola, resultante da implementação, avaliação e revisão realizadas.

Os resultados da avaliação ao longo do ano letivo e no final do ano letivo, quer pela avaliação contínua dos indicadores, quer pelos momentos de avaliação intercalar e avaliação final, serviram também para a revisão de metas/objetivos para os anos letivos seguintes, nomeadamente para o ano letivo de 2022/2023 e 2023/2024. Introduziram-se novas ações de melhoria e reajustaram-se metas a curto e médio prazo, tendo em conta os resultados avaliados.

Avaliação e Revisão do SGQ da ECP:

Relativamente ao sistema em si, de uma forma contínua, a documentação e os modelos são revistos e atualizados com o objetivo de maior eficiência e eficácia. Foram revistas as formas de eleição dos representantes dos alunos, dos pais/encarregados de educação e ex-alunos, foram revistas a participação dos representantes na reunião do Conselho



Consultivo, foi revisto a tabela dos stakeholders, mais em concreto todo o processo de participação dos ex-alunos, foram revistos os Processos existentes e decidido a criação de um novo (Internacionalização) que ainda não está implementado, foram realizadas revisões a alguns Inquéritos, e, como referido anteriormente, revisão das metas para os próximos anos letivos.

O ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, foi consolidado em 2021/2022. O Sistema de Garantia da Qualidade da ECP está cabalmente implementado e é conhecido e participado por todos os *stakeholders* internos e externos. No entanto, no âmbito da contínua melhoria, todo o sistema é permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Em cada um dos ciclos, as ações de melhoria serão implementadas e avaliadas o seu impacto nos resultados esperados.

Os *stakeholders* internos e externos participaram na melhoria contínua da ECP e do SGQ da ECP de acordo com o seu envolvimento, o seu momento de envolvimento e responsabilidades, e conforme o planeado em Plano de Ação.

Os objetivos estratégicos da ECP definidos no seu Projeto Educativo estão a ser alcançados.

Os Relatores



(Diretora)



(Membro/as do Grupo Dinamizador da Qualidade)

(Porto, 21 de setembro de 2022)